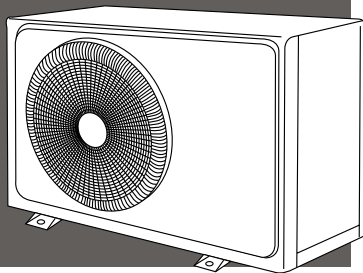
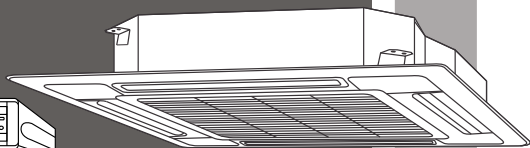
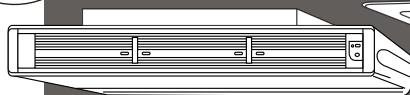


MANUAL DE INSTALAÇÃO

Unidade Externa Universal

18/24/30k



ELGIN

INTRODUÇÃO

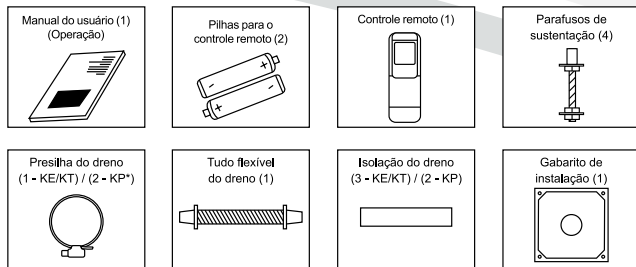
- Este manual destina-se à rede autorizada/instaladores credenciados Elgin com o propósito de fornecer os elementos básicos para a instalação e manutenção do produto.
- Ressaltamos que somente empresas qualificadas e treinadas pela Elgin poderão instalar o equipamento e prestar qualquer tipo de manutenção ao mesmo.
- Caso persistam dúvidas sobre o produto, sua instalação ou manutenção, não hesite em contactar-nos.

ÍNDICE

1. PEÇAS E ACESSÓRIOS.....	3
2. INFORMAÇÕES SOBRE IMPACTO AMBIENTAL.....	3
3. NOTAS ANTES DA INSTALAÇÃO.....	4
4. PREENCHIMENTO DO CONTROLE TÉCNICO DE INSTALAÇÃO (CTI).....	5
5. COMO ESCOLHER O LOCAL DE INSTALAÇÃO.....	8
6. COMO FIXAR A UNIDADE INTERNA CASSETE ECO (KE).....	10
7. COMO FIXAR A UNIDADE INTERNA CASSETE PLUS (KP).....	11
8. COMO FIXAR A UNIDADE INTERNA CASSETE ATUALLE ECO (KT).....	12
9. COMO FIXAR A UNIDADE INTERNA PISO-TETO.....	13
10. COMO FIXAR A UNIDADE EXTERNA.....	14
11. COMO INSTALAR E CONECTAR A TUBULAÇÃO NAS UNIDADES.....	15
12. COMO ALONGAR A TUBULAÇÃO.....	16
13. COMO INSTALAR A LINHA DE DRENAGEM (CASSETE).....	17
14. COMO INSTALAR A LINHA DE DRENAGEM (PISO-TETO).....	18
15. INSTALAÇÃO ELÉTRICA.....	19
16. DIAGRAMA ELÉTRICO DE INTERLIGAÇÃO.....	20
17. COMO EXECUTAR O TESTE DE VAZAMENTO NO SISTEMA.....	24
18. QUANDO E COMO ADICIONAR ÓLEO NO COMPRESSOR/SISTEMA.....	24
19. EVACUAÇÃO E DESIDRATAÇÃO DO SISTEMA.....	25
20. QUANDO E COMO COMPLETAR A CARGA DE FLUÍDO REFRIGERANTE.....	25
21. TABELA DE PRESSÃO X TEMPERATURA (R-410A).....	26
22. COMO INSTALAR O PAINEL DA UNIDADE INTERNA (KE).....	27
23. COMO INSTALAR O PAINEL DA UNIDADE INTERNA (KP).....	28
24. COMO INSTALAR O PAINEL DA UNIDADE INTERNA (KT).....	29
25. TESTE DE FUNCIONAMENTO.....	30
26. CORRENTE ELÉTRICA.....	30
27. TEMPERATURA DE INSUFLAMENTO E DE RETORNO.....	30
28. FINALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO.....	31
29. CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO / OPERAÇÃO.....	31
30. MANUTENÇÃO PREVENTIVA.....	32
31. DEFEITOS, CAUSAS E SOLUÇÕES.....	33
32. AUTO DIAGNÓSTICO.....	35
33. TABELA DE CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS.....	37
34. CERTIFICADO DE GARANTIA.....	40
35. ANOTAÇÕES.....	41

1. PEÇAS E ACESSÓRIOS

PEÇAS E ACESSÓRIOS INCLuíDOS NA EMBALAGEM DA UNIDADE INTERNA CASSETE (As quantidades estão indicadas entre parênteses)



PEÇAS E ACESSÓRIOS INCLuíDOS NA EMBALAGEM DA UNIDADE INTERNA PISO-TETO (As quantidades estão indicadas entre parênteses)



ATENÇÃO

*Os modelos KP 18.000, não possuem presilha do dreno.

PEÇAS E ACESSÓRIOS INCLuíDOS NA EMBALAGEM DA UNIDADE EXTERNA (As quantidade estão indicadas entre parênteses)



2. INFORMAÇÕES SOBRE IMPACTO AMBIENTAL

EMBALAGEM

- A embalagem deste produto é composta de materiais recicláveis, tais como papelão, E.P.S. (Poliestireno expandido) e sacos plásticos.
- Ao descartá-los encaminhe para a coleta seletiva a fim de que sejam reaproveitados.

PRODUTO

- Este produto é composto por materiais recicláveis e/ou reutilizáveis.
- O descarte inapropriado destes materiais causarão danos ao meio ambiente; portanto é imprescindível ao descartá-lo que procure empresas especializadas em desmontá-lo de acordo com a legislação vigente.

3. NOTAS ANTES DA INSTALAÇÃO

COMPATIBILIDADE DA CAPACIDADE TÉRMICA DO PRODUTO COM O AMBIENTE

Antes de iniciar o trabalho de instalação do condicionador de ar, certifique-se de que o aparelho seja compatível com as necessidades do ambiente. Preferencialmente, faça um cálculo de carga térmica conforme recomenda a norma ABNT NBR5858. Caso seja detectada alguma irregularidade relacionada à capacidade térmica do aparelho, solicite ao proprietário que tome as providências necessárias para a substituição do produto.

Os pontos de alimentação elétrica e aterramento devem ser dimensionados de acordo com a norma ABNT NBR5410 e instalados por um profissional qualificado.

ATENÇÃO

- Só instale o produto depois de atendidos os requisitos acima.

PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

Os condicionadores de ar Elgin foram desenvolvidos de maneira que possam ser instalados e utilizados em segurança, desde que sejam aplicadas as recomendações contidas nos manuais de operação e instalação que acompanham o produto.

Adicionalmente, os seguintes cuidados devem ser tomados:

- Utilize equipamentos de proteção individual (EPI);
- Mantenha sempre um extintor de incêndio em perfeito estado próximo ao local de trabalho;
- Não instale o condicionador de ar em locais de risco, atmosfera combustível/explosiva, oleosa, ar marítimo, gás sulfuroso, ou em condições ambientais especiais (correntes de ar, fontes de calor, estufas, fornos, etc);
- Escolha uma superfície que consiga suportar o peso das unidades. Considere que durante uma eventual manutenção, a superfície poderá ter que suportar o triplo do peso do produto;
- Enquanto estiver trabalhando com o condicionador de ar (instalação/manutenção), certifique-se de que a alimentação elétrica esteja desligada.

RECEBIMENTO E INSPEÇÃO DAS UNIDADES

- Não incline a unidade externa mais que 30° durante o transporte.
- Retire as unidades da embalagem o mais próximo possível do local da instalação.
- Certifique-se de que todos os acessórios acompanham as unidades.

CUIDADOS COM A GARANTIA

A preservação da garantia está condicionada à qualidade da instalação e manutenção do equipamento.

Antes da execução destes serviços, leia atentamente o Certificado de Garantia no manual do proprietário, do qual destacamos os dois itens que se seguem:

- Para que esta garantia seja válida na sua totalidade, o equipamento deverá ser instalado **necessariamente** por **empresa qualificada / credenciada** pela Elgin, com o devido **preenchimento do CTI** (Controle Técnico de Instalação) que acompanha o produto.
- Por se tratar de uma garantia complementar à legal, informamos que, caso esta instalação seja feita por empresa não **qualificada / credenciada**, a garantia contra defeitos de fabricação deste equipamento ficará limitada ao prazo legal de 90 (noventa) dias.

CTI CONTROLE TÉCNICO DE INSTALAÇÃO

- É imprescindível o preenchimento do Controle Técnico de Instalação (CTI), durante o processo de instalação dos condicionadores de ar SPLIT ELGIN.
- O preenchimento correto do CTI, auxiliará o instalador e a Elgin a detectar possíveis defeitos de fabricação e instalação, bem como falhas de processo.
- A garantia do produto está vinculada ao CTI. Portanto, acompanhe atentamente as instruções, que seguem para o seu preenchimento.
- O formulário CTI que acompanha este manual na página 6, deve ser preenchido pelo instalador e podendo ser solicitado para prevalecer a garantia do fabricante.

4. PREENCHIMENTO DO CONTROLE TÉCNICO DE INSTALAÇÃO (CTI)

1. Dados do Posto Autorizado/Instalador, Revendedor e Cliente

2. Dados do Produto

- Preencha neste item, o modelo e o número de série da unidade interna e externa.

3. Condições do Equipamento

- a) Antes de iniciar a instalação, verifique se a unidade externa contém fluido refrigerante no sistema.
- b) Retire o tampão da válvula de 3 vias e instale o manifold (unidade externa / válvula de sucção).
- c) Com chave própria, abra a válvula 1/4 de volta e registre no CTI a pressão indicada no manômetro.
 - Obs.: Se a pressão indicada for menor que "690kPa (100 psi) **não** execute a instalação. Verifique se há pontos de vazamentos, elimine-os ou entre em contato com nosso Suporte Técnico.

4. Instalação Elétrica

- a) Verifique com um multímetro qual a tensão (voltagem) de alimentação.
- b) Compare a tensão especificada na etiqueta de identificação do produto. Existe tolerância de $\pm 10\%$ do valor especificado. Caso essa tolerância exceda 10%, oriente o cliente a solucionar o produto junto à concessionária de energia elétrica.
- c) Verifique se os disjuntores estão adequados conforme especificação técnica.
- d) Oriente o cliente da real necessidade de um bom aterramento. A falta de aterramento compromete a garantia do produto e a responsabilidade passa a ser do instalador.
- e) Após constatar que a alimentação elétrica e o aterramento estão corretos, inicie a instalação dando continuidade ao preenchimento do CTI.

5. Instalação Física do Produto

- Anote de que forma a unidade externa foi instalada (com suporte, diretamente no solo, etc.), a distância entre as unidades e os procedimentos com a tubulação e vácuo no sistema.

6. Start-Up (partida do equipamento)

- Após 30 minutos de funcionamento do equipamento, anote as temperaturas e pressão, como descritos neste tópico. Utilize tabelas de pressão x temperatura para conversão.

7. Comentários e sugestões

- Anote os comentários e sugestões que considerar importantes.

IMPORTANTE:

Manuseio do Produto

- a) Oriente o cliente quanto ao funcionamento do equipamento e utilização do controle remoto.
- b) Oriente-o ainda, quanto à importância da manutenção preventiva do condicionador de ar. Esta prática melhora o rendimento e prolonga a vida útil do aparelho, além de preservar a garantia do equipamento.

NOTA:

- Um cliente satisfeito é o resultado de uma instalação bem feita, podendo gerar outros serviços e lucros para a empresa instaladora.
- AELGIN AGRADECE A SUA COLABORAÇÃO

PREENCHIMENTO DO CONTROLE TÉCNICO DE INSTALAÇÃO (CTI)

1. DADOS DA EMPRESA INSTALADORA, REVENDEDOR E CLIENTE			
1.1 Empresa Instaladora	1.2 Cidade	1.3 UF	1.4 Telefone ()
1.5 Revendedor	1.6 Cidade	1.7 UF	1.8 NF
1.10 Nome do Cliente	1.11 Cidade	1.12 UF	1.9 Data de Emissão
1.14 Endereço da Instalação do Produto	<input type="checkbox"/> Casa <input type="checkbox"/> Apto. <input type="checkbox"/> Escritório <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Área Instal. _____ m ²		

2. DADOS DO PRODUTO	
2.1 Modelo	
2.2 Nº de Série Unidade Interna	2.3 Nº de Série Unidade Externa

3. CONDIÇÃO DO EQUIPAMENTO	
3.1 Pressão da Unidade Condensadora (Deve ser verificado antes da instalação):	_____ Pa (_____ psig).

4. INSTALAÇÃO ELÉTRICA			
4.1 Tensão elétrica disponível: L1-L2 _____ Volts	L1-L3 _____ Volts	L2-L3 _____ Volts	
4.2 Possui disjuntores individuais? Simplex _____ A Bipolar _____ A ou Tripolar _____ A	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> 1,5 mm ² <input type="checkbox"/> 2,5 mm ² <input type="checkbox"/> 4 mm ² <input type="checkbox"/> 6 mm ² <input type="checkbox"/> Outros _____ mm ²	4.3 Qual é a bitola da fiação de alimentação para os disjuntores?	
4.4 Possui aterramento? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Obs.: Se não possuir, orientar o cliente sobre esta necessidade, como medida de segurança ao usuário e ao produto e alertá-lo sobre a perda da garantia no caso de descumprimento desta instrução		

PREENCHIMENTO DO CONTROLE TÉCNICO DE INSTALAÇÃO (CTI)

5. INSTALAÇÃO FÍSICA	
5.1 As tubulações foram isoladas: <input type="checkbox"/> Separadamente <input type="checkbox"/> Juntas em _____	5.2 Qual a distância entre a unidade interna e externa? _____ metros
5.3 Qual é o desnível entre as unidades interna e externa? _____ metros	5.4 Qual unidade está acima? <input type="checkbox"/> Interna <input type="checkbox"/> Externa
5.5 Foi instalado sifão na linha de sucção? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim - Quantos? _____ A que distância um do outro? _____ m	

6. START-UP (PARTIDA DO EQUIPAMENTO)		
UNIDADE EXTERNA - Medir após 30 minutos de funcionamento		
6.1 Temperatura do ar - externa : _____ °C	Entrada no condensador: _____ °C	Saída do condensador: _____ °C
6.2 Temperatura na linha de sucção (a 20 cm da válvula de serviço): _____ °C	6.3 Pressão na linha de sucção: _____ Pa (_____ psig)	
6.4 Temperatura de evaporação (Vrde tabela Pressão x Temperatura do fluido refrigerante): _____ °C		
6.5 Superaquecimento (temperatura de sucção menos temperatura de evaporação): _____ °C		
6.6 Corrente elétrica da etiqueta: _____ A Corrente elétrica de operação: L1 _____ A L2 _____ A L3 _____ A		
UNIDADE INTERNA - Medir após 30 minutos de funcionamento		
6.7 Temperatura do ar - entrada no evaporador: _____ °C	Saída no evaporador: _____ °C	
6.8 Diferença de temperatura (temperatura de entrada - temperatura de saída): _____ °C		

O instalador supracitado declara para os devidos fins, que todas as informações contidas neste documento são verdadeiras. A garantia do produto está condicionada ao recebimento, à análise deste documento e à regularidade das condições técnicas necessárias para o bom funcionamento do produto.

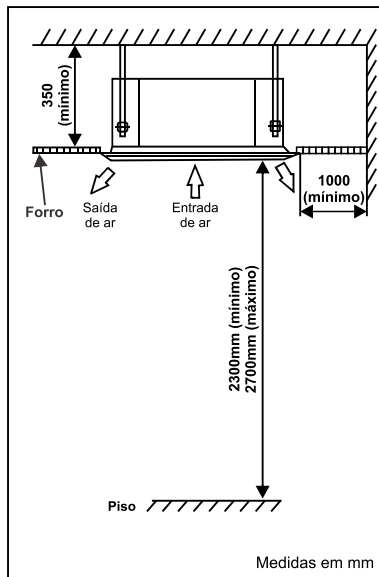
Instalador _____

Cliente _____

5. COMO ESCOLHER O LOCAL DE INSTALAÇÃO

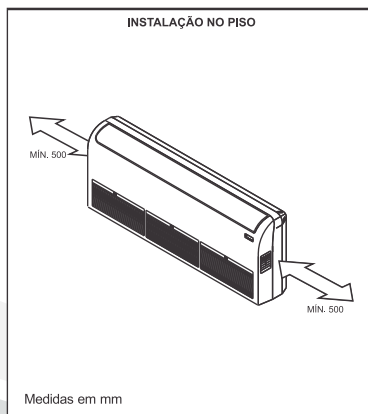
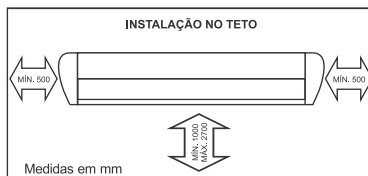
UNIDADE INTERNA CASSETTE

1. Escolha um local onde haja espaço suficiente para a instalação e manutenção e que não interfira em outras instalações, tais como redes hidráulicas, elétricas e de gás.
2. Escolha um local onde a estrutura suporte o peso do aparelho.
3. Escolha um local onde não haja obstáculos que impeçam a entrada ou saída de ar do aparelho.
4. Escolha um local onde o fluxo de ar possa alcançar todo o ambiente.
5. Escolha um local em que haja a possibilidade da instalação das tubulações de fluido refrigerante, dreno e fiação elétrica.
6. Escolha um local que permita a instalação da mangueira de drenagem e onde a água possa escoar sem causar danos.
7. Escolha um local distante no mínimo 1 metro de aparelhos elétricos e lâmpadas fluorescentes para que sejam evitadas interferências eletromagnéticas na recepção do sinal do controle remoto.
8. **A unidade interna deverá ser instalada obrigatoriamente a uma altura mínima de 2,30 metros (2300 mm) e a uma altura máxima de 2,70 metros (2700 mm), em relação ao piso.**



UNIDADE INTERNA PISO-TETO

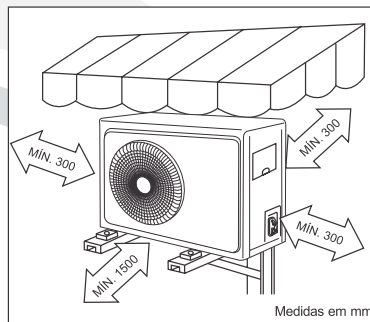
1. Escolha um local onde haja espaço suficiente para a instalação e manutenção.
2. Escolha um local onde o teto ou piso esteja nivelado e onde a estrutura suporte o peso do aparelho.
3. Escolha um local onde não haja obstáculos que impeçam a entrada ou saída de ar do aparelho.
4. Escolha um local onde o fluxo de ar possa alcançar todo o ambiente.
5. Escolha um local que permita a fácil instalação das tubulações de interligação entre a unidade interna e externa e que não exceda a distância máxima permitida.
6. Escolha um local que permita a instalação da mangueira de drenagem e onde a água possa escoar sem causar danos.
7. Escolha um local distante no mínimo 1 metro de aparelhos elétricos e lâmpadas fluorescentes para que sejam evitadas interferências eletromagnéticas na recepção do sinal do controle remoto.
8. **Quando a instalação da unidade interna for no teto, deverá ser instalada obrigatoriamente a uma altura mínima de 1 metro (1000 mm) e a uma altura máxima de 2,70 metros (2700 mm), em relação ao piso.**



COMO ESCOLHER O LOCAL DE INSTALAÇÃO

UNIDADE EXTERNA

1. Escolha um local em que a estrutura suporte o peso do aparelho e que haja espaço suficiente para manutenção.
2. Escolha um local seco e aberto. Se a unidade estiver exposta à luz do sol, proteja-a usando um toldo ou outro tipo de proteção.
3. Escolha um local onde o aparelho não bloqueie a passagem.
4. Escolha um local que permita a fácil instalação das tubulações de interligação entre a unidade interna e externa e que não exceda a distância máxima permitida.
5. Escolha um local que permita a tomada de ar externo e que não provoque o retorno do ar insuflado.
6. Escolha um local onde o ruído acústico da operação não incomode as pessoas.



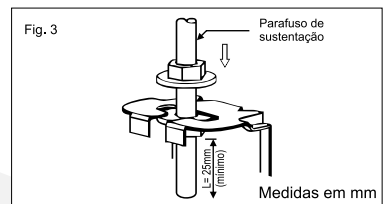
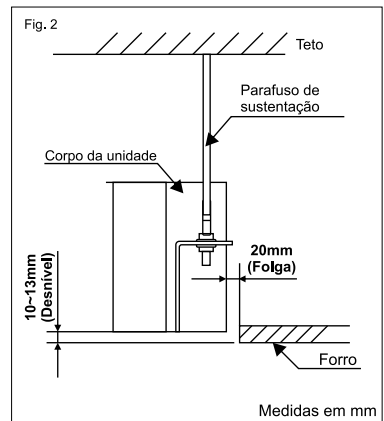
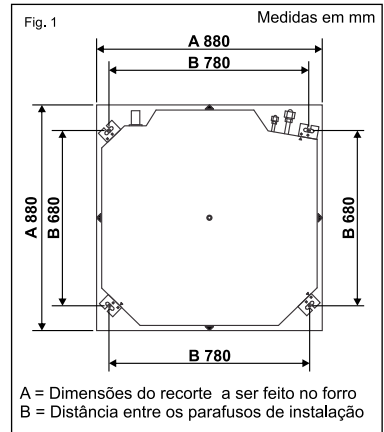
6. COMO FIXAR A UNIDADE INTERNA CASSETTE ECO (KE)

1. Defina a posição exata em que a unidade interna será instalada.

Dimensões do corpo da unidade interna

MODELO	DIMENSÕES UNIDADE INTERNA (mm)		
	Altura	Largura	Profundidade
18.000	220	835	835
24.000	220	835	835

2. Caso o ambiente possua um forro já existente, utilize o gabarito que acompanha a unidade para marcar e recortar o local onde a mesma será instalada. O gabarito possui o tamanho exato do recorte a ser feito (fig. 1)
3. Utilize o mesmo gabarito para marcar a posição dos quatro furos onde serão instalados os parafusos de sustentação da unidade e faça a furação com tamanho de acordo com o parafuso de sustentação utilizado.
4. Instale os parafusos de sustentação da unidade. Certifique-se de que estes, após instalados, sejam capazes de suportar o peso da unidade.
5. Posicione a unidade nos parafusos, conforme indicado na figura 2, tomando o cuidado de posicionar o lado das conexões das tubulações de fluido refrigerante, dreno e cabos elétricos da maneira mais conveniente para a instalação.
6. Com o auxílio de um medidor de nível, certifique-se de que a unidade está totalmente nivelada, fazendo o ajuste através das porcas e arruelas dos parafusos de sustentação, obedecendo à cota "L" indicada na figura 3.
7. Depois de nivelada a unidade, faça o aperto definitivo das porcas dos tirantes de sustentação.



7. COMO FIXAR A UNIDADE INTERNA CASSETTE PLUS (KP)

1. Defina a posição exata em que a unidade interna será instalada.

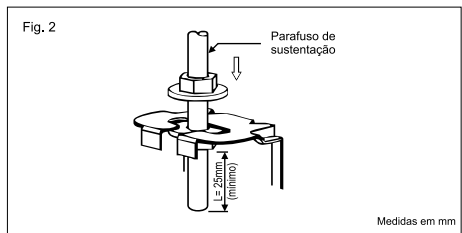
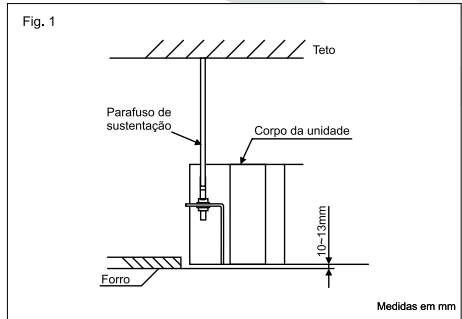
Dimensões do corpo da unidade interna

MODELO	DIMENSÕES UNIDADE INTERNA (mm)		
	Altura	Largura	Profundidade
18.000	260	572	572
24.000	250	835	835

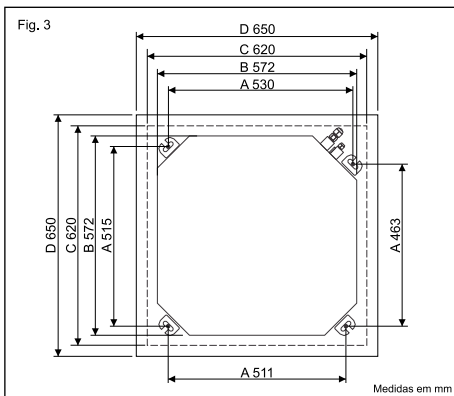
2. Caso o ambiente possua um forro já existente, utilize o gabarito que acompanha a unidade para marcar e recortar o local onde a mesma será instalada. O gabarito possui o tamanho exato do recorte a ser feito (fig. 3 e 4)
3. Utilize o mesmo gabarito para marcar a posição dos quatro furos onde serão instalados os parafusos de sustentação da unidade e faça a furação com tamanho de acordo com o parafuso de sustentação utilizado.
4. Instale os parafusos de sustentação da unidade. Certifique-se de que estes, após instalados, sejam capazes de suportar o peso da unidade.
5. Posicione a unidade nos parafusos, conforme indicado na figura 1, tomando o cuidado de posicionar o lado das conexões das tubulações de fluido refrigerante, dreno e cabos elétricos da maneira mais conveniente para a instalação.

6. Com o auxílio de um medidor de nível, certifique-se de que a unidade está totalmente nivelada, fazendo o ajuste através das porcas e arruelas dos parafusos de sustentação, obedecendo à cota "L" indicada na figura 2.

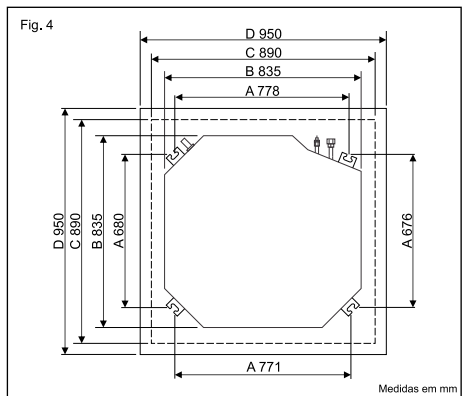
7. Depois de nivelada a unidade, faça o aperto definitivo das porcas dos tirantes de sustentação.



MODELO 18.000



MODELO 24.000



- A = Distância entre os parafusos de instalação
 B = Dimensões externas da unidade interna
 C = Dimensões do recorte a ser feito no forro
 D = Dimensões externas do painel

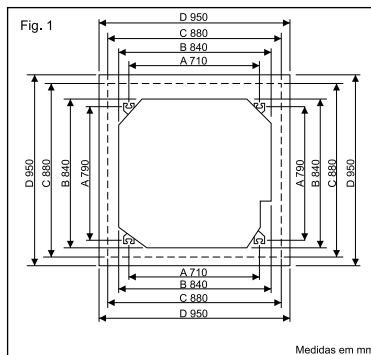
8. COMO FIXAR A UNIDADE INTERNA CASSETTE ATUALLE ECO (KT)

1. Defina a posição exata em que a unidade interna será instalada.

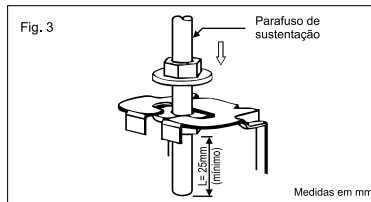
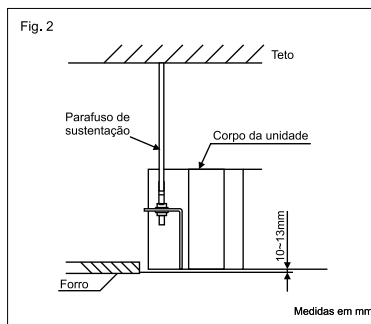
Dimensões do corpo da unidade interna

MODELO	DIMENSÕES UNIDADE INTERNA (mm)		
	Altura	Largura	Profundidade
24.000	240	840	840

2. Caso o ambiente possua um forro já existente, utilize o gabarito que acompanha a unidade para marcar e recortar o local onde a mesma será instalada. O gabarito possui o tamanho exato do recorte a ser feito (fig. 1)
3. Utilize o mesmo gabarito para marcar a posição dos quatro furos onde serão instalados os parafusos de sustentação da unidade e faça a furação com tamanho de acordo com o parafuso de sustentação utilizado.
4. Instale os parafusos de sustentação da unidade. Certifique-se de que estes, após instalados, sejam capazes de suportar o peso da unidade.
5. Posicione a unidade nos parafusos, conforme indicado na figura 2, tomando o cuidado de posicionar o lado das conexões das tubulações de fluido refrigerante, dreno e cabos elétricos da maneira mais conveniente para a instalação.
6. Com o auxílio de um medidor de nível, certifique-se de que a unidade está totalmente nivelada, fazendo o ajuste através das porcas e arruelas dos parafusos de sustentação, obedecendo à cota "L" indicada na figura 3.
7. Depois de nivelada a unidade, faça o aperto definitivo das porcas dos tirantes de sustentação.



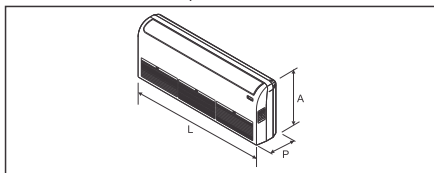
A = Distância entre os parafusos de instalação
 B = Dimensões externas da unidade interna
 C = Dimensões do recorte a ser feito no forro
 D = Dimensões externas do painel



9. COMO FIXAR A UNIDADE INTERNA PISO-TETO

FIXAÇÃO NO TETO

1. Após a escolha do local de fixação da unidade interna, determine o local por onde passarão as tubulações de refrigeração, drenagem e cabos elétricos.
2. Faça um furo de 70 mm de diâmetro na parede ou teto, conforme sua instalação. O furo na parede para passagem da mangueira de drenagem deve ter uma inclinação de aproximadamente 10° para o lado externo do ambiente.
3. Para a fixação no teto, deve-se observar a resistência do local para suportar o peso da unidade. Fixe com parafusos e chumbadores de aço quando em concreto maciço (jamais utilize buchas plásticas ou similares). Se possível, utilize parafusos passantes.
4. Instale e nivele corretamente os suportes laterais.
5. Instale a unidade nos suportes.



MODELO PISO-TETO PE (Eco)

MODELO	DIMENSÕES UNIDADE INTERNA (mm)		
	Altura	Largura	Profundidade
24.000	675	1055	235
30.000	675	1055	235

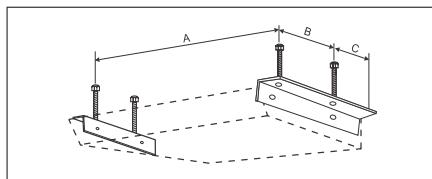
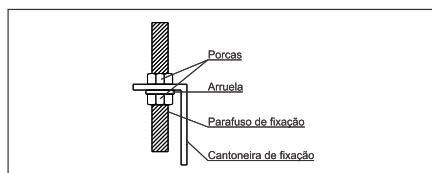
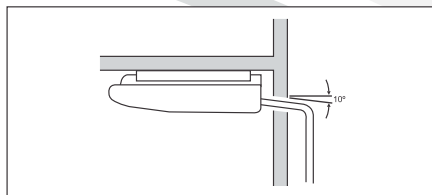
MODELO PISO-TETO PT (ATUALLE Eco)

MODELO	DIMENSÕES UNIDADE INTERNA (mm)		
	Altura	Largura	Profundidade
30.000	673	905	243

FIXAÇÃO NO PISO

1. Para fixação no piso, observe o nivelamento do mesmo (o piso não deverá apresentar indícios de que poderá haver acúmulo de água por decorrência de limpeza ou manutenção).
2. Após a escolha do local de fixação da unidade interna, encoste o aparelho na parede e certifique-se de que ele esteja devidamente nivelado.
3. Marque o local de fixação do suporte de sustentação e dos locais por onde passarão as tubulações de refrigeração, elétrica e drenagem.

4. Faça um furo de 70 mm de um diâmetro na parede com inclinação de aproximadamente 10° para o lado externo do ambiente, certificando-se de uma instalação adequada para a drenagem.
5. Instale e nivele corretamente os suportes laterais.
6. Instale a unidade nos suportes.



MODELO PISO-TETO PE (Eco)

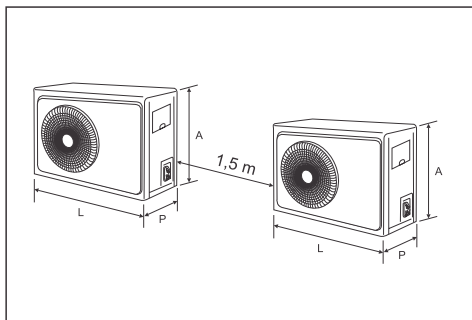
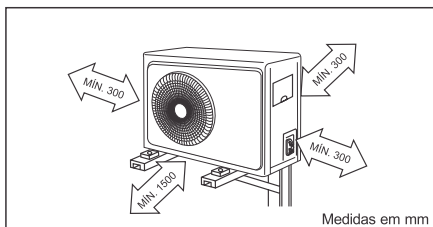
MODELO	DISTÂNCIA FIXAÇÃO DO SUPORTE (mm)		
	A	B	C
24.000	980	240	195
30.000	980	240	195

MODELO PISO-TETO PT (ATUALLE Eco)

MODELO	DISTÂNCIA FIXAÇÃO DO SUPORTE (mm)		
	A	B	C
30.000	805	280	128

10. COMO FIXAR A UNIDADE EXTERNA

1. Após a escolha do local de fixação da unidade externa, certifique-se de que o local suporta, sem deformar-se, o peso da unidade.
2. Certifique-se de que a descarga de ar quente do condensador não cause danos a pessoas, plantas, animais ou objetos.
3. Utilize amortecedores de borracha para eliminar o ruído de vibração da unidade.
4. Em caso de instalação sobre lajes, suspenda a unidade 20 cm acima da laje (a dissipação de calor do sol sobre a laje, pode prejudicar o funcionamento do equipamento)

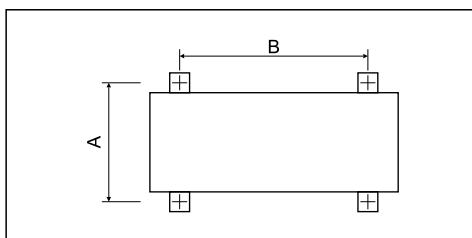


MODELO	DIMENSÕES UNIDADE EXTERNA (mm) *Medidas sem válvula/pé.		
	Altura	Largura	Profundidade
18.000	545	830	310
24.000	655	840	325
30.000	720	898	330

5. A unidade externa deve ser fixada na superfície em que for instalada.
6. Em caso de instalações múltiplas, jamais direcione o fluxo de ar de uma unidade para a outra evitando assim a captação recíproca de calor.
7. Mantenha uma distância mínima de 1,5 metros entre as unidades.

DISTÂNCIAS PARA FIXAÇÃO DA BASE DA UNIDADE CONDENSADORA

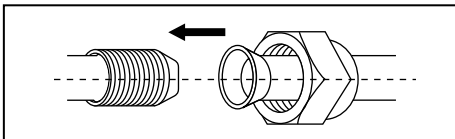
MODELO	A (mm)	B (mm)
18.000	320 mm	545 mm
24.000	335 mm	540 mm
30.000	335 mm	600 mm



11. COMO INSTALAR E CONECTAR A TUBULAÇÃO NAS UNIDADES

CONECTE OS TUBOS NA UNIDADE EXTERNA

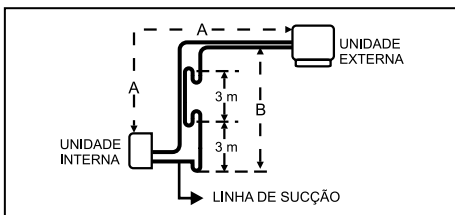
1. Aplique um pouco de óleo de refrigeração nas flanges antes de efetuar o aperto das porcas.
2. Alinhe as conexões nas válvulas de serviços e aperte primeiramente usando os dedos. Não inicie o aperto usando ferramentas. Se a rosca estiver desalinhada, você não perceberá se utilizar a ferramenta em vez das mãos, causando danos às conexões.



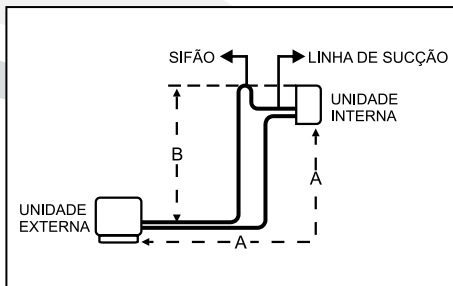
3. Finalmente aperte as conexões utilizando duas chaves, estando uma delas apoiada no tampão da válvula de serviço. Tenha o cuidado de não permitir a torção dos tubos.

IMPORTANTE

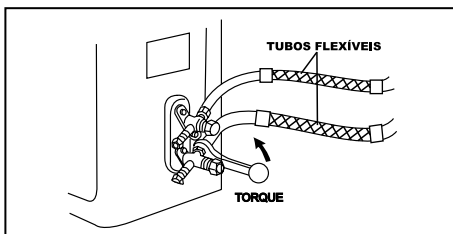
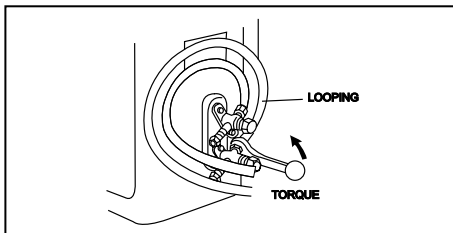
1. Quando a unidade externa for instalada **acima** da unidade interna, é **obrigatória** a instalação de sifões na linha de sucção para auxiliar o retorno de óleo ao compressor.
2. O primeiro sifão deverá ser instalado próximo ao evaporador e os demais, a cada 3 metros.



3. Quando a unidade externa for instalada **abaixo** da unidade interna ou no mesmo nível, recomendamos a instalação de tubulação em forma de sifão na linha de sucção, próximo à unidade interna, protegendo o compressor de um possível retorno de fluido refrigerante em estado líquido. A parte superior do sifão deverá estar no mesmo nível da parte mais alto do evaporador.



4. Para aparelhos instalados com distância entre 2 a 3 metros, recomendamos a preparação de um looping de aproximadamente 30 cm nas tubulações, conectando-as nas válvulas de serviço, evitando vibrações e consequentes trincas e vazamentos nesta região. Os loopings podem ser eventualmente substituídos por tubos flexíveis.



ATENÇÃO

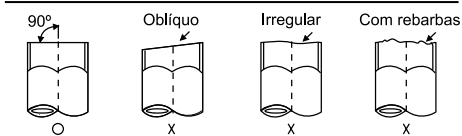
- Antes da instalação, verifique os comprimentos das tubulações indicados na tabela de características técnicas (páginas 37 a 39).

12. COMO ALCONGAR A TUBULAÇÃO

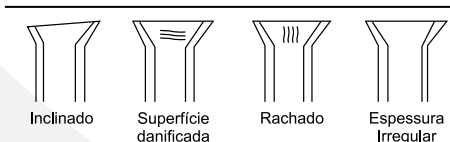
Se houver necessidade, você pode:

- Alongar a tubulação até a distância máxima (pág. 37 à 39).
- Se for necessário aumentar a tubulação em mais de cinco metros de comprimento, será preciso adicionar fluido de refrigeração ao circuito.

1. Certifique-se de ter à mão as seguintes ferramentas: corta tubos, lima, alargador e uma morsa.
2. As tubulações devem ser cortadas com um corta-tubos, tendo o cuidado de fazê-lo absolutamente na perpendicular (90°). Consulte as figuras abaixo para ver o que são cortes corretos e cortes incorretos.



3. Para impedir vazamentos de gás, retire todas as rebarbas do local cortado, utilizando uma lima ou o alargador.
4. Coloque uma porca afunilada no tubo e alargue a ponta do tubo (flange).
5. Verifique se a ponta do tubo foi alargada corretamente, observando as figuras abaixo onde são mostrados alargamentos incorretos.

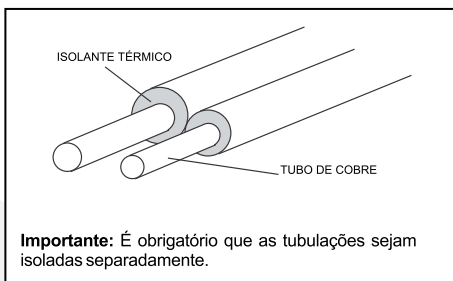
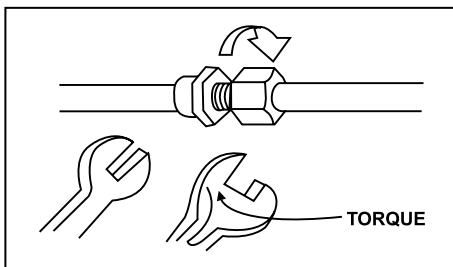
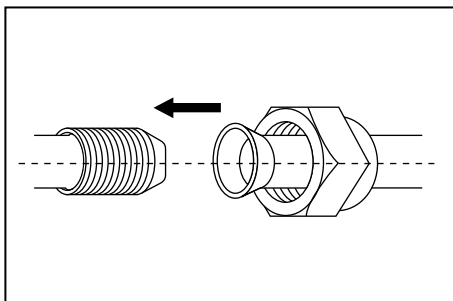
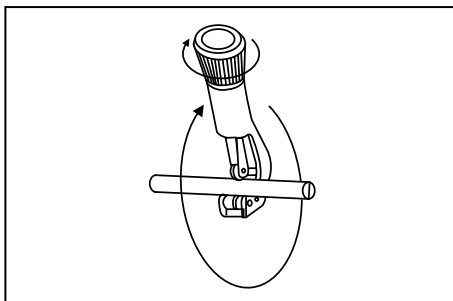


6. Alinhe as tubulações que serão conectadas e aperte a porca, primeiro à mão e depois com uma chave apropriada.

7. Para obter mais informações sobre como fazer as ligações à unidade externa, consulte a pág. 15 e para evacuar o ar do circuito, consulte a pág. 25.

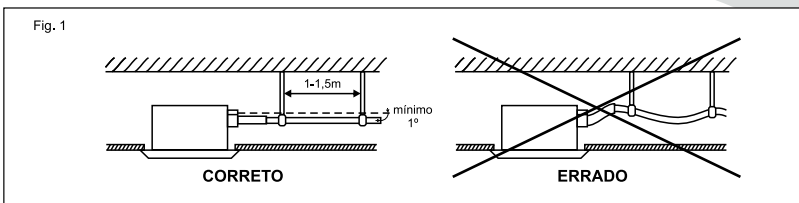
- Cuidado para não torcer/estrangular o tubo. Somente a porca deve girar, mantendo a conexão firme.

8. Com as extremidades dos tubos vedadas, isole-os separadamente (utilize sempre isolantes de boa qualidade).

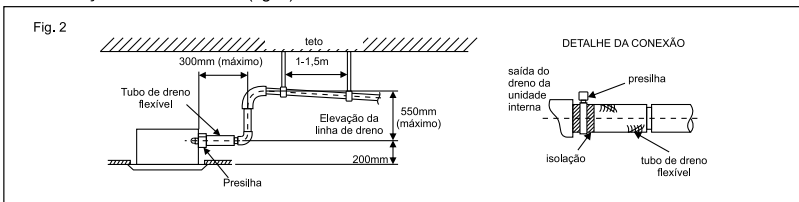


13. COMO INSTALAR A LINHA DE DRENAGEM (CASSETE)

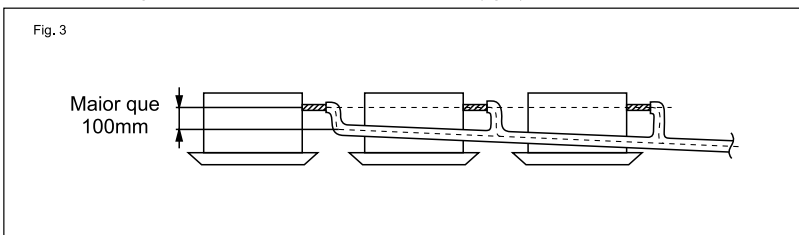
1. As unidades internas tipo split cassette possuem uma bomba de remoção de condensado embutida no produto.
2. O diâmetro interno da tubulação da linha de drenagem a ser instalada deve ser de no mínimo 25mm.
3. O comprimento da linha de drenagem deve ser o menor possível, e para garantir que a água escoe corretamente, a linha deve ser instalada de maneira a apresentar uma inclinação contínua (sem deformações, conforme fig. 1) de no mínimo 2% (aproximadamente 1°).



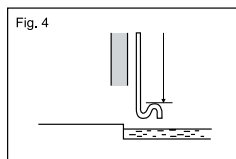
4. Acompanha a unidade um tubo de dreno flexível, uma isolamento e uma presilha, que devem ser fixados à saída do dreno da unidade interna. Este tubo flexível permite tanto a inclinação necessária (fig. 1) como a elevação do tubo do dreno (fig. 2).



5. **Nota:** a presilha deve ser fixada sobre a isolamento, para que seja possível efetuar o devido aperto e vedação.
6. Toda a linha de drenagem, bem como suas conexões, deve ser isolada a fim de evitar a condensação de umidade externamente, evitando assim gotejamento sobre o forro e outros problemas relacionados.
7. Caso seja necessário ligar mais de uma unidade na mesma linha de drenagem, certifique-se de que a inclinação progressiva será mantida, conforme indicado na (fig. 3).

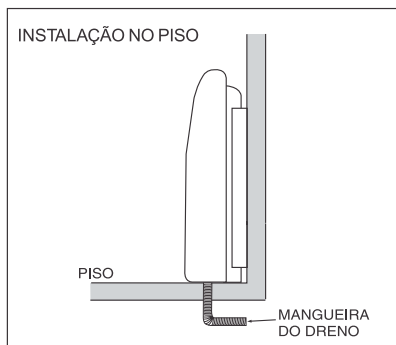
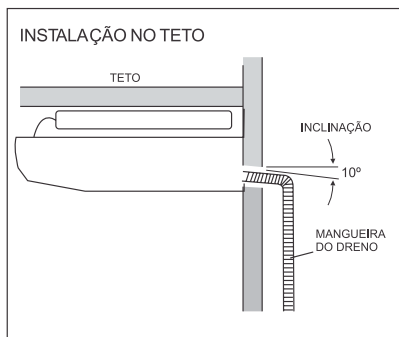


8. Instale um sifão no final da linha de drenagem afim de evitar transferência de odores do ambiente externo para o ambiente interno conforme fig. 4

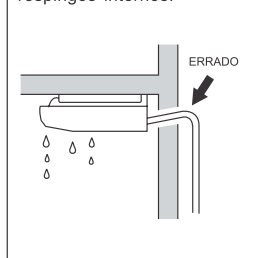


14. COMO INSTALAR A LINHA DE DRENAGEM (PISO-TETO)

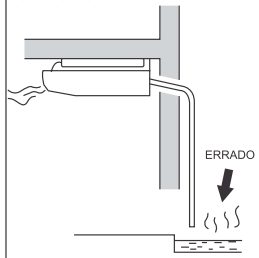
Nas instalações da mangueira de drenagem, alguns cuidados são necessários. Observe as figuras abaixo:



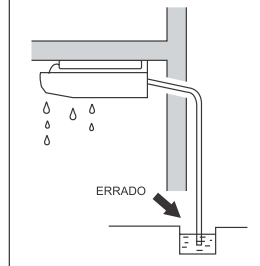
A inclinação incorreta do dreno poderá causar respingos internos.



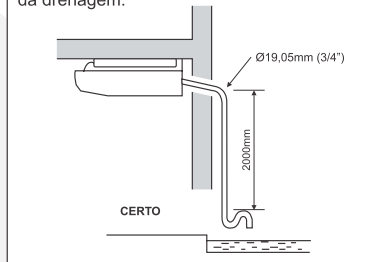
Se exposto a esgoto, o dreno transfere os odores para o ambiente.



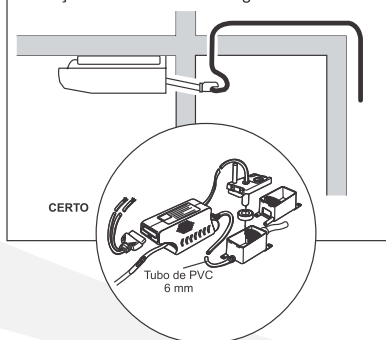
Não instale o dreno em calhas ou recipientes.



O sifão deverá ser instalado somente no final da drenagem.



Se houver necessidade de drenagem para cima, adquira e instale uma minibomba de remoção de condensados Elgin.



15. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

INSTALAÇÃO ELÉTRICA

- A instalação elétrica deve ser preparada por um profissional eletricista qualificado e estar de acordo com a norma brasileira de instalações elétricas ABNT NBR 5410.
- Utilize condutores de qualidade comprovada.

ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA (REDE ELÉTRICA)

- A alimentação elétrica é feita através das unidades internas, com exceção do modelo 30.000, cuja alimentação é feita pela unidade externa.
- Deve ser utilizado um circuito exclusivo para a alimentação elétrica do condicionador de ar.
- Instale o disjuntor próximo à unidade interna, de acordo com a recomendação nas tabelas das páginas 37 à 39.
- Para conectar o disjuntor ao quadro principal da instalação, dimensione os condutores apropriadamente com base na corrente máxima de funcionamento indicada nas tabelas das páginas 37 à 39.
- Providencie um ponto de aterramento adequado para o condicionador de ar.
- Só acione o disjuntor após ter concluído todos os trabalhos de instalação elétrica, com o condicionador de ar pronto para partida inicial.

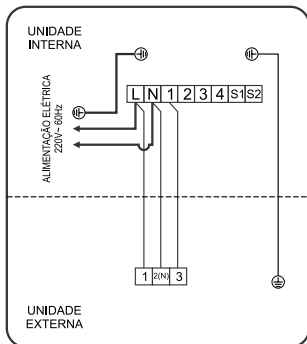
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA (UNIDADE EXTERNA - UNIDADE INTERNA)

- A interligação elétrica entre as unidades externa e interna deve ser feita de acordo com os diagramas das páginas 20 à 23.
- O cabo de interligação elétrica não acompanha o produto. Utilize cabos com as dimensões recomendadas nas tabelas das páginas 37 à 39.

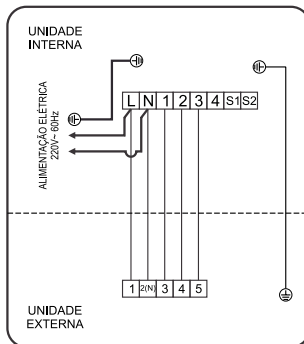
16. DIAGRAMA ELÉTRICO DE INTERLIGAÇÃO

SOMENTE PARA MODELOS PISO-TETO “PE” (Eco)

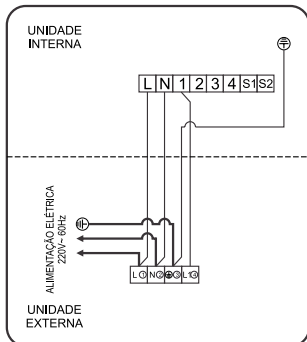
Esquema de ligação de unidades modelo 24.000 - 220V ~ (Somente frio)



Esquema de ligação de unidades modelo 24.000 - 220V ~ (Quente/frio)



Esquema de ligação de unidades modelo 30.000 - 220V ~ (Somente frio)



Esquema de ligação de unidades modelo 30.000 - 220V ~ (Quente/frio)

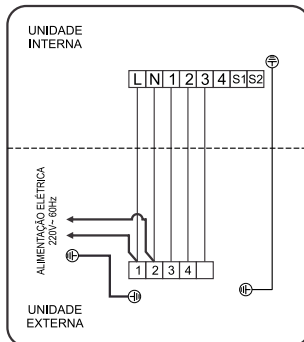
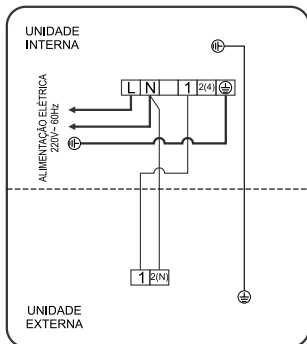


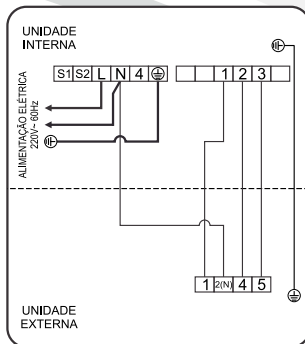
DIAGRAMA ELÉTRICO DE INTERLIGAÇÃO

SOMENTE PARA MODELOS CASSETTE “KE” (ECO)

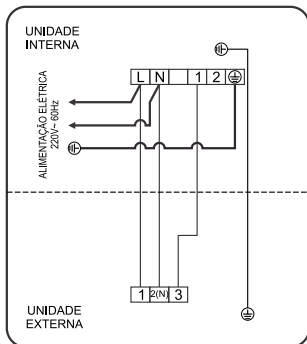
Esquema de ligação de unidades modelo 18.000 - 220V ~ (Somente frio)



Esquema de ligação de unidades modelo 18.000 - 220V ~ (Quente/frio)



Esquema de ligação de unidades modelo 24.000 - 220V ~ (Somente frio)



Esquema de ligação de unidades modelo 24.000 - 220V ~ (Quente/frio)

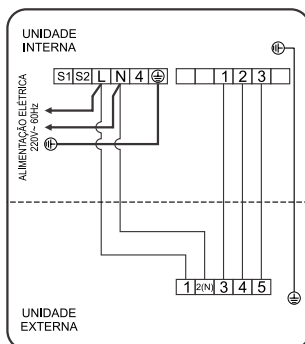
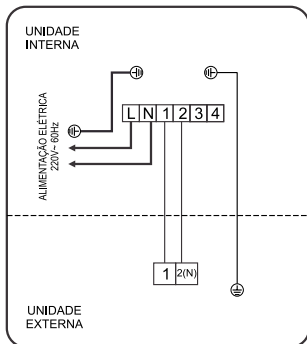


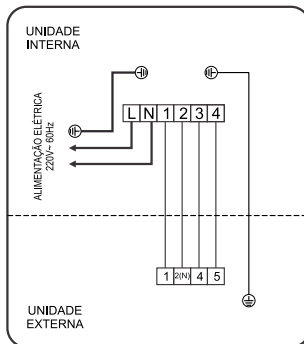
DIAGRAMA ELÉTRICO DE INTERLIGAÇÃO

SOMENTE PARA MODELOS CASSETE “KP” (PLUS)

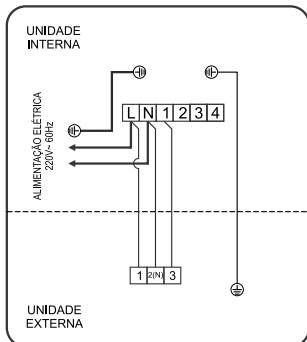
Esquema de ligação de unidades modelo 18.000 - 220V ~ (Somente frio)



Esquema de ligação de unidades modelo 18.000 - 220V ~ (Quente/frio)



Esquema de ligação de unidades modelo 24.000 - 220V ~ (Somente frio)



Esquema de ligação de unidades modelo 24.000 - 220V ~ (Quente/frio)

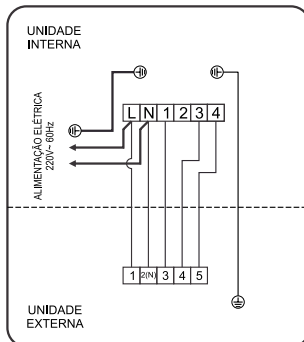
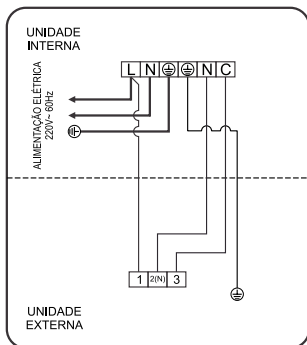


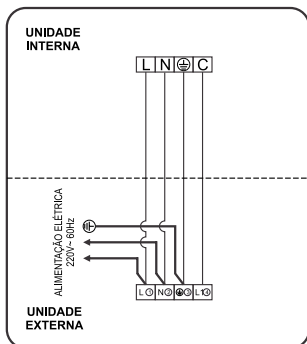
DIAGRAMA ELÉTRICO DE INTERLIGAÇÃO

SOMENTE PARA MODELOS CASSETE “KT” E PISO-TETO “PT” (ATUALLE ECO)

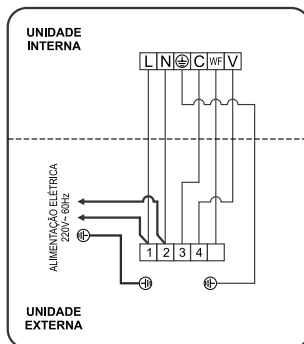
Esquema de ligação de unidades modelo 24.000 - 220V ~ (Somente frio)



Esquema de ligação de unidades modelo 30.000 - 220V ~ (Somente frio)

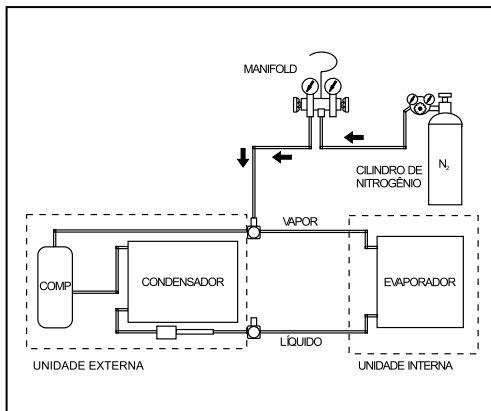


Esquema de ligação de unidades modelo 30.000 - 220V ~ (Quente/frio)



17. COMO EXECUTAR O TESTE DE VAZAMENTO NO SISTEMA

1. Para realizar o teste de vazamento, não abra as válvulas de serviço da unidade externa.
2. Retire o tampão da válvula scharader e instale um manifold com manômetro de alta pressão.
3. Instale a mangueira de serviço do manifold no regulador de pressão de um cilindro de nitrogênio.
4. Pressurize o sistema até atingir 1,38MPa (200 psi).
5. Procure vazamentos em pontos suspeitos, como soldas e conexões.
6. Se houver vazamentos, elimine-os e repita a operação.
7. Na hipótese de não conseguir identificar o vazamento com nitrogênio, remova-o e aplique fluido refrigerante. Use um detector eletrônico para identificar o vazamento.



- **Obs.: Não utilize o fluido refrigerante contido na unidade condensadora para teste de vazamento. Nunca libere fluido refrigerante na atmosfera.**

⚠ ATENÇÃO

- Jamais introduza oxigênio, acetileno ou outros gases inflamáveis para teste de vazamento.
- Não trabalhe ou instale mangueiras ou manômetros em cilindros (nitrogênio, oxigênio, acetileno ou outros

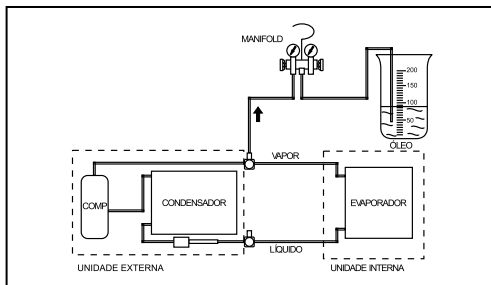
gases) sem válvulas reguladoras de pressão em perfeito estado de funcionamento. O uso inadequado destes equipamentos poderá causar danos irreparáveis ao equipamento, e principalmente à integridade física do instalador.

18. QUANDO E COMO ADICIONAR ÓLEO NO COMPRESSOR/SISTEMA

1. O compressor é fornecido com óleo lubrificante para atender as instalações com distância padrão (7,5 metros) entre as unidades interna e externa.
2. Em instalações com distância superior à 7,5 metros, é necessário adicionar 10 ml de óleo a cada 1 metro adicional de tubulação.

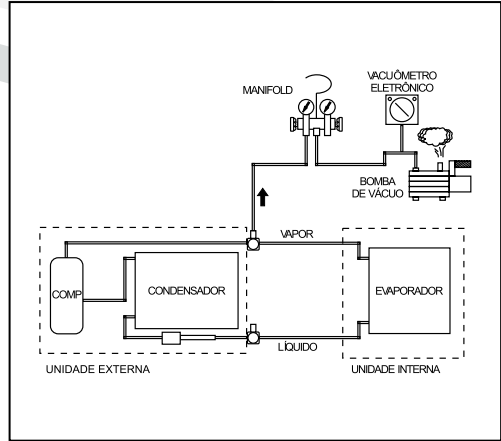
NOTA: Óleo lubrificante a ser adicionado deve ser compatível com o modelo do compressor.

3. Para adicionar óleo ao sistema, faça um vácuo na linha de sucção.
4. Com a utilização de um recipiente graduado para cada 1 metro de distância adicional entre as unidades interna e externa, adicione 10 ml de óleo com a mangueira do manifold instalada na válvula de serviço de sucção. Estando a linha em vácuo, ao abrir o registro do manifold, o óleo será succionado.
5. **Durante a adição de óleo no compressor, deve-se ter o cuidado para não permitir a entrada de ar, umidade ou impurezas.**
6. **Depois de adicionar o óleo, execute um novo vácuo antes de liberar o fluido refrigerante para o sistema.**



19. EVACUAÇÃO E DESIDRATAÇÃO DO SISTEMA

1. O vácuo deve ser realizado após o teste de vazamento e antes da liberação do fluido refrigerante, sendo necessária uma bomba de alto vácuo e um vacuômetro eletrônico.
2. Antes de se iniciar o vácuo, a bomba deve ser testada, devendo atingir, no mínimo, 27Pa (200 microns).
3. Caso contrário, deve-se trocar o seu óleo, que provavelmente está contaminado.
4. Conecte a bomba de vácuo conforme o diagrama ao lado e efetue o vácuo até que o vacuômetro eletrônico atinja de 33 à 66Pa (250 à 500 microns). Este processo deve ser realizado com as válvulas de serviço da unidade externa fechadas.
5. Para quebrar o vácuo, abra as válvulas de serviço da unidade externa.



20. QUANDO E COMO COMPLETAR A CARGA DE FLUÍDO REFRIGERANTE

As unidades externas são fornecidas com carga de fluido R-410A para atender uma instalação com distância padrão da unidade interna de 7,5m. Consulte a etiqueta do equipamento para saber a quantidade de fluido refrigerante.

O acerto da carga de fluido refrigerante deve ser feito através do superaquecimento. O superaquecimento é a diferença entre a temperatura na linha de sucção (T_{suc}) e a temperatura de evaporação (T_{ev}), conforme segue:

$$\text{Superaquecimento} = T_{suc} - T_{ev}$$

T_{suc} = temperatura na linha de sucção, medida a 20cm da válvula de serviço, através de um termômetro, devidamente isolado da temperatura ambiente.

T_{ev} = temperatura de evaporação, obtida através da pressão lida em um manômetro instalado na válvula de serviço de sucção. Esta pressão de sucção corresponde a uma temperatura de evaporação, cuja relação é obtida através da tabela da página 26.

- Se o superaquecimento estiver maior que 11°C, será necessário adicionar fluido refrigerante.
- Se o superaquecimento estiver entre 7°C e 11°C, a carga de fluido refrigerante está certa.
- Se o superaquecimento estiver menor que 7°C, será necessário remover fluido refrigerante.

Para adicionar carga de fluido refrigerante R-410A ao sistema, proceda da seguinte maneira:

1. Através de um manifold, conecte o cilindro de fluido refrigerante à válvula de serviço da linha de sucção. Rosqueie a conexão da mangueira o mínimo possível na válvula, de maneira a não empurrar o miolo e abra-la.
2. Purgue o ar das mangueiras na válvula de serviço da linha de sucção, abrindo a válvula do cilindro de fluido refrigerante.
3. Assim que o ar for purgado, rosqueie até o final a conexão da mangueira na válvula de serviço da linha de sucção para permitir a abertura da válvula e a entrada do fluido refrigerante.

⚠ ATENÇÃO

- Caso a distância seja menor que 7,5 metros, a carga do fluido refrigerante **NÃO DEVE SER ALTERADA**.
- Nos produtos que utilizam o fluido refrigerante R410A, a adição de carga deve ser **FEITA OBRIGATORIAMENTE NA FASE LÍQUIDA**. Verifique as instruções existentes no cilindro de fluido refrigerante.
- Em caso de remoção de fluido refrigerante do sistema, jamais o libere na atmosfera. Utilize uma bomba de recolhimento apropriada.

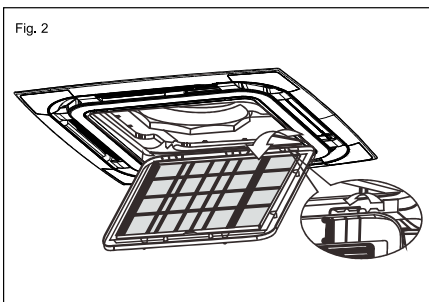
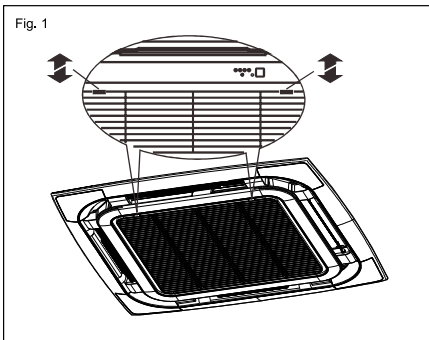
21. TABELA DE PRESSÃO X TEMPERATURA (R-410A)

Pressão manométrica x temperatura (vapor saturado)

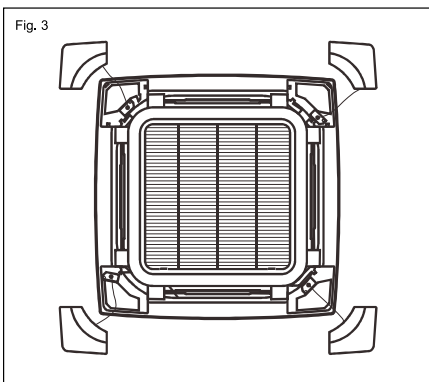
°C	(°F)	kPa	(psi)	°C	(°F)	kPa	(psi)
-40	-40,0	74,5	11	13	55,4	1079,8	157
-39	-38,2	82,5	12	14	57,2	1114,3	162
-38	-36,4	90,9	13	15	59,0	1149,5	167
-37	-34,6	99,5	14	16	60,8	1185,6	172
-36	-32,8	108,5	16	17	62,6	1222,4	177
-35	-31,0	117,7	17	18	64,4	1260,0	183
-34	-29,2	127,3	18	19	66,2	1298,3	188
-33	-27,4	137,1	20	20	68,0	1337,5	194
-32	-25,6	147,3	21	21	69,8	1377,6	200
-31	-23,8	157,9	23	22	71,6	1418,4	206
-30	-22,0	168,8	24	23	73,4	1460,1	212
-29	-20,2	180,0	26	24	75,2	1502,7	218
-28	-18,4	191,6	28	25	77,0	1546,1	224
-27	-16,6	203,6	30	26	78,8	1590,4	231
-26	-14,8	215,9	31	27	80,6	1635,6	237
-25	-13,0	228,6	33	28	82,4	1681,7	244
-24	-11,2	241,7	35	29	84,2	1728,7	251
-23	-9,4	255,3	37	30	86,0	1776,6	258
-22	-7,6	269,2	39	31	87,8	1825,5	265
-21	-5,8	283,5	41	32	89,6	1875,3	272
-20	-4,0	298,2	43	33	91,4	1926,1	279
-19	-2,2	313,4	45	34	93,2	1977,9	287
-18	-0,4	329,0	48	35	95,0	2030,7	295
-17	1,4	345,1	50	36	96,8	2084,4	302
-16	3,2	361,6	52	37	98,6	2139,2	310
-15	5,0	378,6	55	38	100,4	2195,0	318
-14	6,8	396,1	57	39	102,2	2251,9	327
-13	8,6	414,0	60	40	104,0	2309,8	335
-12	10,4	432,4	63	41	105,8	2368,8	344
-11	12,2	451,4	65	42	107,6	2428,9	352
-10	14,0	470,8	68	43	109,4	2490,0	361
-9	15,8	490,8	71	44	111,2	2552,3	370
-8	17,6	511,3	74	45	113,0	2615,7	379
-7	19,4	532,3	77	46	114,8	2680,3	389
-6	21,2	553,8	80	47	116,6	2746,0	398
-5	23,0	576,0	84	48	118,4	2812,9	408
-4	24,8	598,6	87	49	120,2	2880,9	418
-3	26,6	621,9	90	50	122,0	2950,2	428
-2	28,4	645,7	94	51	123,8	3020,7	438
-1	30,2	670,1	97	52	125,6	3092,4	449
0	32,0	695,2	101	53	127,4	3165,3	459
1	33,8	720,8	105	54	129,2	3239,6	470
2	35,6	747,1	108	55	131,0	3315,0	481
3	37,4	774,0	112	56	132,8	3391,8	492
4	39,2	801,5	116	57	134,6	3469,9	503
5	41,0	829,7	120	58	136,4	3549,4	515
6	42,8	858,5	125	59	138,2	3630,2	527
7	44,6	888,0	129	60	140,0	3712,3	538
8	46,4	918,2	133	61	141,8	3795,8	551
9	48,2	949,1	138	62	143,6	3880,7	563
10	50,0	980,7	142	63	145,4	3967,1	575
11	51,8	1013,0	147	64	147,2	4054,8	588
12	53,6	1046,0	152	65	149,0	4144,1	601

22. COMO INSTALAR O PAINEL DA UNIDADE INTERNA (KE)

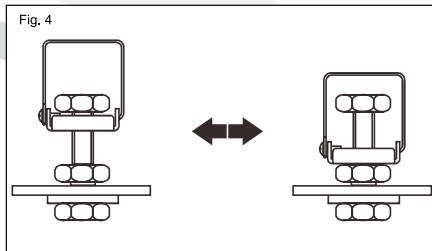
1. Remova o painel da embalagem. Ao manuseá-lo, tenha cuidado para não deixá-lo cair, ou apoiar a sua face no chão, parede ou objetos que possam danificá-lo. Trata-se de uma peça frágil e de caráter decorativo da unidade.
2. Retire a grelha de entrada de ar do painel. Empurre as duas travas para abri-la, incline-a a 45° e retire-a, conforme indicado na figura 1 e 2.



3. Remova as tampas existentes nos quatro cantos do painel, conforme figura 3.

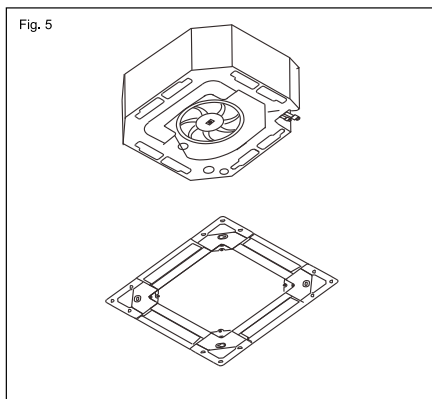


4. Afrouxe os quatro parafusos de regulagem das presilhas de fixação do painel, conforme indicado na figura 4.



5. As quatro presilhas de fixação do painel devem ser encaixadas nos quatro ganchos existentes na unidade interna.

Nota: no painel, existe dois cabos de ligação do motor de passo e um cabo de ligação do painel indicativo, que deverão ser conectados à placa de comando da unidade interna após a sua fixação. Assegure-se de não permitir que estes cabos fiquem presos entre as gaxetas de isolamento enquanto estiver fixando o painel, dificultando a sua posterior conexão.



6. Aperte os quatro parafusos de regulagem das presilhas de fixação do painel, conforme indicado na figura 4, até que os espaços existentes entre as gaxetas de vedação do painel e a unidade interna sejam vedados.
7. Conecte os cabos de ligação do motor de passo e do painel indicativo na placa de comando da unidade interna.
8. Encaixe a grelha de entrada de ar no painel, procedendo da maneira inversa à descrita no item 2.
9. Encaixe as tampas existentes nos quatro cantos do painel, da maneira inversa à descrita no item 3.

23. COMO INSTALAR O PAINEL DA UNIDADE INTERNA (KP)

1. Remova o painel da embalagem. Ao manuseá-lo, tenha cuidado para não deixá-lo cair, ou apoiar a sua face no chão, parede ou objetos que possam danificá-lo. Trata-se de uma peça frágil e de caráter decorativo da unidade.
2. Retire a grelha de entrada de ar do painel. Empurre as duas travas para abri-la, incline-a a 45° e retire-a, conforme indicado na figura 1 e 2.

Fig. 1

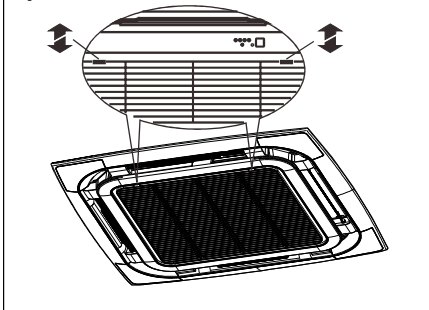
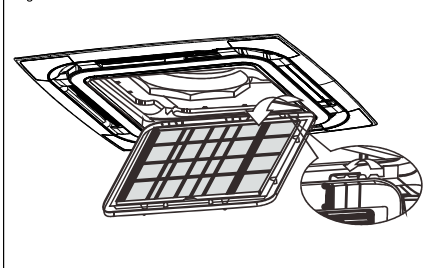
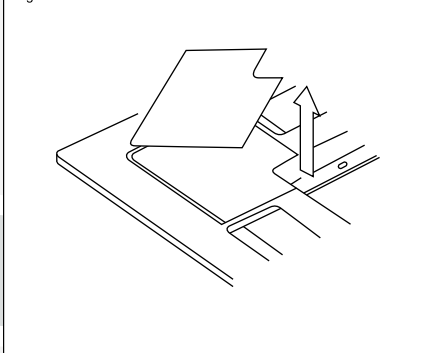


Fig. 2



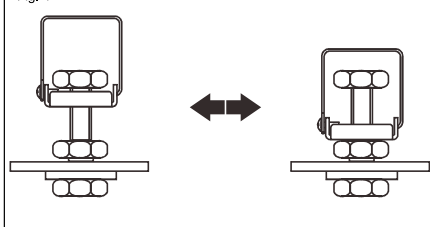
3. Remova as tampas existentes nos quatro cantos do painel, conforme figura 3.

Fig. 3



4. Afrouxe os quatro parafusos de regulagem das presilhas de fixação do painel, conforme indicado na figura 4.

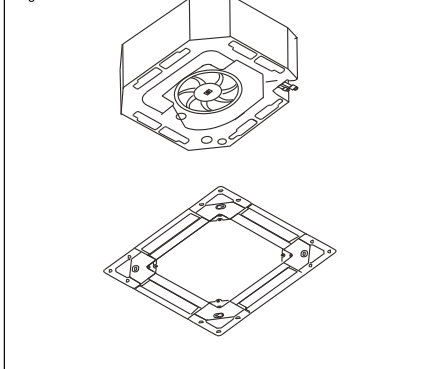
Fig. 4



5. As quatro presilhas de fixação do painel devem ser encaixadas nos quatro ganchos existentes na unidade interna.

Nota: no painel, existe dois cabos de ligação do motor de passo e um cabo de ligação do painel indicativo, que deverão ser conectados à placa de comando da unidade interna após a sua fixação. Assegure-se de não permitir que estes cabos fiquem presos entre as gaxetas de isolamento enquanto estiver fixando o painel, dificultando a sua posterior conexão.

Fig. 5



6. Aperte os quatro parafusos de regulagem das presilhas de fixação do painel, conforme indicado na figura 4, até que os espaços existentes entre as gaxetas de vedação do painel e a unidade interna sejam vedados.
7. Conecte os cabos de ligação do motor de passo e do painel indicativo na placa de comando da unidade interna.
8. Encaixe a grelha de entrada de ar no painel, procedendo da maneira inversa à descrita no item 2.
9. Encaixe as tampas existentes nos quatro cantos do painel, da maneira inversa à descrita no item 3.

24. COMO INSTALAR O PAINEL DA UNIDADE INTERNA (KT)

1. Remova o painel da embalagem. Ao manuseá-lo, tenha cuidado para não deixá-lo cair, ou apoiar a sua face no chão, parede ou objetos que possam danificá-lo. Trata-se de uma peça frágil e de caráter decorativo da unidade.
2. Retire a grelha de entrada de ar do painel. Empurre as duas travas para abri-la, incline-a a 45° e retire-a, conforme indicado na figura 1 e 2.

Fig. 1

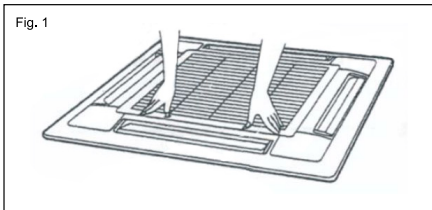
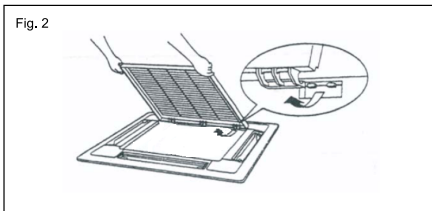


Fig. 2



3. Remova as tampas existentes nos quatro cantos do painel, conforme figura 3.

Fig. 3

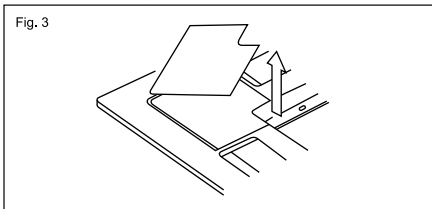
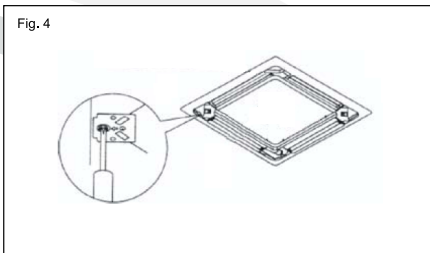


Fig. 4



5. As quatro presilhas de fixação do painel devem ser encaixadas nos quatro ganchos existentes na unidade interna.

Nota: no painel, existe um cabo de ligação do motor de passo e um cabo de ligação do painel indicativo, que deverão ser conectados à placa de comando da unidade interna após a sua fixação. Assegure-se de não permitir que estes cabos fiquem presos entre as gaxetas de isolamento enquanto estiver fixando o painel, dificultando a sua posterior conexão.

6. Aperte os quatro parafusos de regulagem das presilhas de fixação do painel, conforme indicado na figura 4, até que os espaços existentes entre as gaxetas de vedação do painel e a unidade interna sejam vedados.
7. Conecte os cabos de ligação do motor de passo e do painel indicativo na placa de comando da unidade interna.
8. Encaixe a grelha de entrada de ar no painel, procedendo da maneira inversa à descrita no item 2.
9. Encaixe as tampas existentes nos quatro cantos do painel, da maneira inversa à descrita no item 3.

25. TESTE DE FUNCIONAMENTO

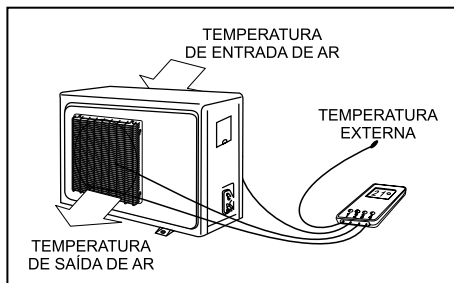
1. Acione o disjuntor de alimentação do equipamento.
2. Selecione no controle remoto a operação de refrigeração do equipamento.

TEMPERATURA DE ENTRADA E SAÍDA DO CONDENSADOR

1. Meça a temperatura externa próximo à unidade condensadora sem interferência da descarga de ar quente.
2. Meça a temperatura do ar de entrada na unidade condensadora e compare com a temperatura externa. A diferença não deve ultrapassar 2° C. Se a diferença for maior, identifique o motivo do retorno de ar de descarga para o condensador ou outra fonte de calor. Solucione o problema para não afetar o funcionamento do equipamento.
3. Meça a temperatura de descarga de ar condensador e compare com a temperatura de entrada. A diferença

não deverá ser superior a 25°C. Se a diferença for superior, pode haver falhas na troca de calor no condensador, excesso de fluido refrigerante ou outra irregularidade a ser identificada.

4. Recomendados a utilização de um medidor de temperatura digital com mais de três sensores.



26. CORRENTE ELÉTRICA

1. Verifique a corrente elétrica na etiqueta do equipamento.
2. Com um alicate amperímetro, meça a corrente nominal de funcionamento e compare com a da etiqueta.

Caso o valor apresentado for maior que o da etiqueta, identifique uma possível irregularidade.

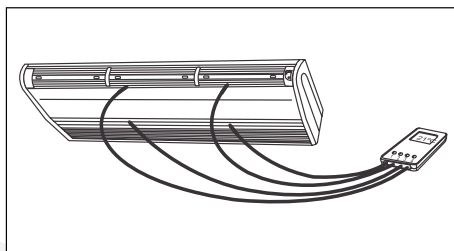
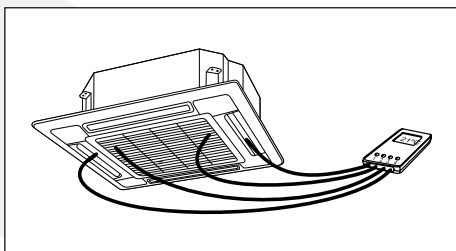
ATENÇÃO:
Não efetue correções da corrente elétrica adicionando ou removendo fluido refrigerante.

27. TEMPERATURA DE INSUFLAMENTO E DE RETORNO

1. Para fazer uma avaliação parcial de rendimento de refrigeração do equipamento, meça as temperaturas de entrada e de insuflamento na unidade interna.
2. Use um termômetro digital de pelo menos 4

sensores tirando a média de temperatura.

3. Em condições normais de funcionamento na velocidade média, o diferencial de temperatura entre o retorno e o insuflamento deve estar entre 10 °C e 15 °C.



28. FINALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

1. Limpe o equipamento e o local de trabalho.
2. Limpe e guarde bem as suas ferramentas para uma próxima instalação.
3. Oriente o cliente quanto à utilização do condicionador de ar e operação do controle remoto.
4. Oriente o cliente quanto à limpeza dos filtros de ar, conforme informações contidas neste manual.
5. Oriente o cliente quanto à necessidade de executar manutenção preventiva mensal, trimestral, semestral e anual e que esta manutenção deve ser executada preferencialmente pelo posto autorizado.

OBSERVAÇÃO:

A manutenção preventiva é obrigatória, sob pena de perda da garantia. Suas despesas correm por conta do Sr. Consumidor. As avarias causadas durante a instalação ou manutenção, são de inteira responsabilidade dos contratados para a execução destes serviços.

29. CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO / OPERAÇÃO

Os equipamentos foram projetados para aplicação e operação conforme a tabela abaixo:

SITUAÇÃO	VALORES ADMISSÍVEIS
TENSÃO (V)	± 10% EM RELAÇÃO AO VALOR DE PLACA
TEMPERATURA DO AMBIENTE EXTERNO	REFRIGERAÇÃO: MÁXIMA 43°C AQUECIMENTO: MÍNIMO 7°C
COMPRIMENTO E ELEVAÇÃO DAS TUBULAÇÕES (ENTRE AS UNIDADES)	VIDE ÍTEM PÁG. 37 à 39.

30. MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Para manter o bom funcionamento, atender as exigências legais e preservar as condições do aparelho aumentando sua vida útil, é imprescindível apresentar ao cliente um plano de manuten-

ção preventiva.

Obs.: A garantia do produto não cobre os serviços de manutenção preventiva.

SUGESTÃO DE PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM CONDICIONADOR DE AR SPLIT.

PLANO MENSAL

1. Limpar o painel.
2. Limpar os filtros de ar.
3. Limpar a parte externa da unidade condensadora.
4. Verificar o funcionamento do controle remoto e a operação do aparelho.
5. Verificar a drenagem da água.
6. Eliminar os pontos de sudação no isolamento das tubulações (condensação de água).
7. Verificar a corrente elétrica, comparando com a etiqueta e as medições anteriores.
8. Preencher o relatório com cópia para o cliente, documentando todas as atividades da manutenção.

PLANO TRIMESTRAL

1. Medir a tensão da rede, corrente nominal de funcionamento, temperatura de insuflamento e retorno do ar na unidade interna, temperatura externa e pressão de sucção.
2. Executar os itens da manutenção mensal.
3. Eliminar possível mau contato no cabo de alimentação, disjuntores e pontos de interligação elétrica.
4. Limpar as bandejas de drenagem.
5. Limpeza da ventoinha com aspirador de pó (escova) ou lavagem.
6. Verificar e eliminar pontos de condensação de água no chassi.
7. Verificar as condições das serpentinas do evaporador e condensador (se necessário, executar o item de manutenção semestral ou anual).
8. Eliminar possíveis ruídos anormais.
9. Verificar se há fuga de energia para a carcaça do aparelho.
10. Verificar e eliminar possíveis pontos de vazamento de fluido refrigerante (conexões e válvulas).

11. Preencher o relatório com uma cópia para o cliente, documentando todas as atividades da manutenção.

PLANO SEMESTRAL

1. Executar os itens de manutenção trimestral.
2. Testar capacitores com um capacímetro obedecendo à tolerância de + ou - 5%.
3. Verificar as condições dos filtros, e substituí-los se necessário.
4. Eliminar pontos de obstrução por sujeira nas aletas do condensador.
Obs. Se necessário, executar os passos de manutenção anual.
5. Preencher o relatório documentando todas as atividades da manutenção fornecendo uma cópia ao cliente.

PLANO ANUAL

1. Executar todos os passos anteriores.
2. Desmontar a unidade condensadora para limpeza em oficina ou no próprio local quando possível.
3. Verificar a isolação elétrica do compressor e do motor do ventilador com um megômetro.
4. Retirar a ventoinha da unidade interna para limpeza. **Obs: cuidado para não remover os acessórios de balanceamento.**
5. Limpar e higienizar o evaporador e bandeja de drenagem.
6. Eliminar pontos de ferrugem. Se necessário, pintar e aplicar produtos anti-corrosivos (unidade externa).
7. Substituir isolações térmicas danificadas das tubulações.
8. Executar testes de funcionamento do equipamento com preenchimento do "CTI".
9. Preencher o relatório com cópia para o cliente, documentando todas as atividades da manutenção.

31. DEFEITOS, CAUSAS E SOLUÇÕES

PROBLEMA APRESENTADO	POSSÍVEL CAUSA	AÇÃO	SOLUÇÃO
Não liga (nenhum sinal)	Falta de energia	Verifique o quadro elétrico	Restabeleça a energia elétrica
	Circuito de alimentação interrompido	Verifique a alimentação do quadro á máquina	Corrija o sistema de alimentação
	Placa eletrônica defeituosa	Verifique a trilha da placa Verifique o fusível da placa Verifique a alimentação e saída do transformador	Troque a placa eletrônica
	Controle remoto defeituoso	Se possível teste o aparelho com outro controle Verifique as pilhas do controle	Troque o controle remoto Substitua as pilhas
	Fusível da placa eletrônica queimado	Verifique o fusível	Substitua o fusível
	Receptor de sinal defeituoso	Acione o equipamento pela chave de emergência	Substitua o receptor de sinais
Unidade interna dá sinal mas não liga	Circuito de comando interrompido	Teste continuidade no circuito de comando	Execute o reparo necessário
	Placa eletrônica defeituosa	Verifique a trilha da placa Verifique a saída de energia nos terminais da placa eletrônica	Troque a placa eletrônica
	Controle remoto defeituoso	Se possível teste o aparelho com outro controle Verifique as pilhas do controle	Troque o controle remoto Substitua as pilhas
Unidade interna funciona mas a externa não responde	Placa de comando defeituosa	Verifique a trilha da placa Verifique fechamento do relé para o compressor	Troque a placa eletrônica
	Cabo elétrico de comando interrompido ou mau contato	Verifique o circuito elétrico de comando	Execute o reparo necessário
	Contator magnético defeituoso	Verifique a bobina do contator Verifique se o contator está colado ou com mau contato	Substitua o contator
	Pressostato de alta ou baixa defeituoso	Verifique continuidade elétrica do pressostato	Substitua o pressostato
	Pressostato aberto por baixa ou alta pressão Alta pressão Baixa pressão	Verifique as pressões do sistema Verifique possível entupimento do conjunto, filtro e tubo capilar/ ou excesso de refrigerante Verifique possível entupimento no sistema ou falta de fluido refrigerante.	Ajuste o funcionamento pelo superaquecimento Limpe o sistema com R-141B e substitua o conj. filtro e tubo capilar/ Piston ou adeque a carga de refrigerante
Só liga ou desliga pelo disjuntor	Receptor de sinal defeituoso	Acione o equipamento pela chave de emergência	Substitua o receptor de sinais
	Controle remoto defeituoso	Se possível teste o aparelho com outro controle Verifique as pilhas do controle	Troque o controle remoto Substitua as pilhas
Ventilador da unidade interna não funciona ou funciona somente em uma ou outra velocidade	Placa eletrônica defeituosa	Verifique a trilha da placa Verifique a saída de energia nos terminais da placa eletrônica	Substitua a placa eletrônica
	Motor ventilador defeituoso	Verifique a resistência ôhmica do motor	Substitua o motor ventilador
	Chicote elétrico interrompido	Verifique a continuidade elétrica dos cabos do motor	Execute o reparo necessário
	Capacitor defeituoso	Verifique a capacitância com tolerância de 5%	Substitua o capacitor

PROBLEMA APRESENTADO	POSSÍVEL CAUSA	AÇÃO	SOLUÇÃO
Display do controle remoto apagando ao apertar qualquer tecla	Controle remoto defeituoso	Se possível teste o aparelho com outro controle	Substitua o controle remoto
	Pilha fraca	Verifique as pilhas do controle	Substitua as pilhas
	Queda ou impacto do controle remoto	Verifique evidências de impacto	Substitua o controle remoto (fora da garantia)
Compressor não funciona	Compressor defeituoso	Verifique a resistência elétrica dos borne do compressor / isolamento do compressor	Substitua o compressor se necessário*
	Protetor térmico aberto	Verifique a causa do aquecimento do compressor	Aguarde o resfriamento. Substitua o compressor se necessário*
	Chicote elétrico danificado	Verifique os cabos elétricos do contator para o compressor	Faça os reparos dos cabos elétricos
	Contator magnético danificado	Verifique continuidade dos contatos principais do contator magnético quando energizado	Substitua o contator magnético se necessário.
Motor ventilador da unidade externa não funciona	Motor ventilador defeituoso	Verifique a resistência elétrica das bobinas do m.v. / travamento do eixo	Substitua o motor ventilador se necessário *
	Capacitor defeituoso	Verifique a capacitância com tolerância de 5%	Substitua o capacitor
	Chicote elétrico do m.v. interrompido	Verifique os cabos elétricos do contator para o motor ventilador	Faça os reparos dos cabos elétricos
	Protetor térmico do m.v. interrompido	Aguarde esfriamento do m.v. Verifique se o eixo está travado	Substitua o m.v. se necessário*
Compressor fica ciclando	Falta ou excesso de fluido refrigerante	Verifique as pressões e temperatura do sistema	Ajuste a carga de fluido com o superaquecimento do sistema SA = tev - tsuc
	Obstrução do conjunto filtro e tubo capilar / piston	Verifique pressões de sucção e descarga	Execute limpeza no circuito interno com R-141B Substitua o conjunto filtro e tubo capilar / piston
	Válvula de serviço danificada ou obstruída	Movimente a aste obturadora da válvula (abrindo e fechando)	Substitua a válvula
	Tubulação estrangulada	Verifique possível expansão de refrigeração em pontos da tubulação de interligação entre as unidades. Recolha o fluido refrigerante. Analise todo o circuito circulando nitrogênio	Execute o reparo necessário
Congelamento na linha de sucção	Excesso de fluido refrigerante	Verifique as pressões e temperatura do sistema	Ajuste o superaquecimento do sistema SA = tev - tsuc
	Filtro de ar obstruído	Verifique os filtros de ar	Execute a limpeza dos filtros
	Temperatura ambiente muito baixa	Verifique a programação do controle remoto	Ajuste o controle remoto e funcionamento do aparelho para temperatura de conforto de 21° C a 25° C
Congelamento no evaporador	Falta de fluido refrigerante	Verifique as pressões e temperatura do sistema	Complete a carga com ajuste o superaquecimento do sistema SA = tev - tsuc
	Filtro de ar obstruído	Verifique os filtros de ar	Execute a limpeza dos filtros

***Certifique-se de ter verificado todas as possíveis causas antes de decidir pela substituição do componente. Trocas indevidas não serão cobertas pela garantia.**

32. AUTO DIAGNÓSTICO

Modelos KE e PE (Eco Cassete e Piso-teto)

INFORMAÇÃO DO DISPLAY	POSSÍVEL CAUSA	AÇÃO	SOLUÇÃO
E1	Sensor da temperatura ambiente desconectado ou defeituoso	Verifique a conexão do sensor	Substitua o sensor de temperatura ambiente
E2	Sensor de temperatura da serpentina desconectado ou defeituoso	Verifique a conexão do sensor	Substitua o sensor de temperatura da serpentina
E3	Sensor de temperatura da unidade externa desconectado ou defeituoso	Verifique a conexão do sensor	Substitua o sensor de temperatura da unidade externa
E4	Falha na proteção (unidade externa)	Verifique a ligação elétrica	Fazer ligação conforme diagrama elétrico
Ed	Falha EEPROM (unidade interna)	Verifique a placa de comando principal	Substitua a placa de comando principal
d3	Bomba de drenagem desconectada ou defeituosa	Verifique a conexão da bomba de drenagem	Substitua a bomba de drenagem
EL	Sensor de nível d'água do sistema de drenagem desconectado ou defeituoso	Verifique a conexão do sensor de nível de água.	Substitua o sensor de nível d'água

Modelos KT (Eco Atuale Cassete)

INFORMAÇÃO DO DISPLAY	POSSÍVEL CAUSA	AÇÃO	SOLUÇÃO
Indicador RUN da unidade interna piscando 1 vez a cada 8 segundos	Sensor da temperatura ambiente desconectado ou defeituoso	Verifique a conexão do sensor	Substitua o sensor de temperatura ambiente
Indicador RUN da unidade interna piscando 2 vezes a cada 8 segundos	Sensor de temperatura da serpentina desconectado ou defeituoso	Verifique a conexão do sensor	Substitua o sensor de temperatura da serpentina
Indicador RUN da unidade interna piscando 3 vezes a cada 8 segundos	Anormalidade no sistema de refrigeração e/ou vazamento de fluido refrigerante	Verificar o compressor	Solucionar o vazamento. Completar a carga de fluido refrigerante
		Verificar a carga de fluido refrigerante	
Indicador RUN da unidade interna piscando 6 vezes a cada 8 segundos	Fase invertida, falta de fase, proteção contra baixa ou alta voltagem.	Verifique os cabos de alimentação elétrica e a tensão.	Faça os reparos necessários na alimentação elétrica.
	Proteção contra alta temperatura de saída de ar.	Verificar a carga de fluido refrigerante	Solucionar o vazamento. Completar a carga de fluido refrigerante, conforme especificado.
Indicador RUN da unidade interna piscando 7 vezes a cada 8 segundos	Possível falha na interligação entre as unidades interna e externa.	Verifique a conexão dos cabos de interligação	Faça os reparos dos cabos de interligação.
Indicador RUN da unidade interna piscando 8 vezes a cada 8 segundos	Sensor de nível d'água do sistema de drenagem desconectado ou defeituoso	Verifique a conexão do sensor de nível de água.	Substitua o sensor de nível d'água
	Bomba de drenagem desconectada ou defeituosa	Verifique a conexão da bomba de drenagem	Substitua a bomba de drenagem

Modelos PT (Eco Atuale Piso-Teto)

INFORMAÇÃO DO DISPLAY	POSSÍVEL CAUSA	AÇÃO	SOLUÇÃO
E0	Sensor da temperatura ambiente desconectado ou defeituoso	Verificar a conexão do sensor	Substitua o sensor de temperatura ambiente
E1	Sensor de temperatura da serpentina desconectado ou defeituoso	Verificar a conexão do sensor	Substitua o sensor de temperatura da serpentina
E7	Proteção contra alta/baixa pressão	Verificar a continuidade do pressostato	Substitua o pressostato.
		Verificar a carga de fluido refrigerante	Ajustar a carga de fluido refrigerante, conforme especificado.
		Verificar se há obstrução no sistema	Solucionar as possíveis obstruções.
		Verificar ligação elétrica	Fazer ligação elétrica de acordo com o diagrama elétrico que acompanha este produto
E8	Anormalidade no sistema de refrigeração e/ou vazamento de fluido refrigerante	Verificar o compressor	Solucionar o vazamento. Completar a carga de fluido refrigerante, conforme especificado.
		Verificar a carga de fluido refrigerante	

Modelos KP (Cassete Plus)

INFORMAÇÃO DO DISPLAY	POSSÍVEL CAUSA	AÇÃO	SOLUÇÃO
F1	Falha de comunicação entre a unidade interna e unidade externa	Verifique a ligação entre a unidade interna e unidade externa	Fazer ligação conforme diagrama elétrico
E5	Falha de comunicação do controlador	Verifique a ligação entre a unidade interna e unidade externa	Fazer ligação conforme diagrama elétrico
F7	O Switch está anormal	Verifique a posição do Switch conforme diagrama elétrico	Posicionar o Switch conforme diagrama elétrico
E4	Falha no sistema de drenagem	Verifique a conexão do sensor de nível de água.	Substitua o sensor de nível d'água
		Verifique a conexão da bomba de drenagem.	Substitua a bomba de drenagem
E1	Sensor de temperatura ambiente da unidade interna desconectado ou defeituoso	Verifique a conexão do sensor	Substitua o sensor de temperatura ambiente
E3	Sensor de temperatura da serpentina desconectado ou defeituoso	Verifique a conexão do sensor	Substitua o sensor de temperatura da serpentina
F4	Motor ventilador da unidade interna com funcionamento anormal	Verifique a conexão do motor ventilador	Substitua o motor ventilador
E0	Anormalidade no sistema de refrigeração e/ou vazamento de fluido refrigerante	Verifique a carga de fluido refrigerante e possíveis pontos de vazamentos.	Verifique a carga de fluido refrigerante e possíveis pontos de vazamentos.

33. TABELA DE CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

ITEM		UNIDADE INT.	KEFI18B2NC	KEQI18B2NC	KEFI24B2NC	KEQI24B2NC
		UNIDADE EXT.	OUF18B2CB	OQUE18B2CB	OUF24B2CB	OQUE24B2CB
		PAINEL	KEZP00B2DA	KEZP00B2DA	KEZP00B2DA	KEZP00B2DA
CAPACIDADE	REFRIGERAÇÃO	W	5274	5274	7032	7032
	(Btu/h)		18000	18000	24000	24000
	AQUECIMENTO	W	-	5274	-	7032
	(Btu/h)		-	18000	-	24000
ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA	V	220	220	220	220	
FREQÜÊNCIA	Hz	60	60	60	60	
POTÊNCIA	W	1739	1665	2315	2272	
CORRENTE	A	8,3	8,3	11,3	10,8	
TIPO DE REFRIGERANTE ⁽¹⁾	TIPO	R-410A	R-410A	R-410A	R-410A	
POTÊNCIA MÁXIMA (PARA DIMENSIONAMENTO DO CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA)	W	2200	2130	2810	2760	
CORRENTE MÁXIMA (PARA DIMENSIONAMENTO DO CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA)	A	10,1	9,8	12,9	12,6	
DISJUNTOR	A	13	13	16	16	
CABO DE INTERLIGAÇÃO ⁽²⁾	mm²	PP 3x2,5mm² (até 10m)	PP 5x2,5mm² (até 10m)	PP 4x2,5mm² (até 10m)	PP 6x2,5mm² (até 10m)	
CABO DE ALIMENTAÇÃO ⁽²⁾	mm²	PP 3x2,5mm² (até 10m)	PP 3x2,5mm² (até 10m)	PP 3x2,5mm² (até 10m)	PP 3x2,5mm² (até 10m)	
COMPRIMENTO DOS TUBOS	PADRÃO	m	7,5	7,5	7,5	7,5
	MÍNIMO		2	2	2	2
	MÁXIMO		30	30	30	30
DESNÍVEL MÁXIMO	m	10	10	10	10	
TUBULAÇÕES ⁽³⁾	LÍQUIDO	mm (Polegada)	6,35 (1/4)	6,35 (1/4)	9,53 (3/8)	9,53 (3/8)
	SUCÇÃO		12,7 (1/2) - Até 15m 15,87 (5/8) - Até 30m	12,7 (1/2) - Até 15m 15,87 (5/8) - Até 30m	15,87 (5/8) - Até 15m 19,05 (3/4) - Até 30m	15,87 (5/8) - Até 15m 19,05 (3/4) - Até 30m
MASSA (sem embalagem)	UNIDADE INTERNA	kg	23,2	23,2	24	24
	UNIDADE EXTERNA		35,2	35	46	48
	PAINEL		5,9	5,9	5,9	5,9

ITEM		UNIDADE INT.	KPFI18B2NA	KPQI18B2NA	KPFI24B2NA	KPQI24B2NA
		UNIDADE EXT.	OUF18B2CB	OQUE18B2CB	OUF24B2CB	OQUE24B2CB
		PAINEL	KPZP01B2DA	KPZP01B2DA	KPZP00B2DA	KPZP00B2DA
CAPACIDADE	REFRIGERAÇÃO	W	5274	5274	7032	7032
	(Btu/h)		18000	18000	24000	24000
	AQUECIMENTO	W	-	5274	-	7032
	(Btu/h)		-	18000	-	24000
ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA	V	220	220	220	220	
FREQÜÊNCIA	Hz	60	60	60	60	
POTÊNCIA	W	1630	1620	2173	2173	
CORRENTE	A	8,3	8,4	11	10,7	
TIPO DE REFRIGERANTE ⁽¹⁾	TIPO	R-410A	R-410A	R-410A	R-410A	
POTÊNCIA MÁXIMA (PARA DIMENSIONAMENTO DO CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA)	W	2130	2140	2780	2730	
CORRENTE MÁXIMA (PARA DIMENSIONAMENTO DO CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA)	A	9,8	9,8	12,8	12,5	
DISJUNTOR	A	13	13	16	16	
CABO DE INTERLIGAÇÃO ⁽²⁾	mm²	PP 3x2,5mm² (até 10m)	PP 5x2,5mm² (até 10m)	PP 4x2,5mm² (até 10m)	PP 6x2,5mm² (até 10m)	
CABO DE ALIMENTAÇÃO ⁽²⁾	mm²	PP 3x2,5mm² (até 10m)	PP 3x2,5mm² (até 10m)	PP 3x2,5mm² (até 10m)	PP 3x2,5mm² (até 10m)	
COMPRIMENTO DOS TUBOS	PADRÃO	m	7,5	7,5	7,5	7,5
	MÍNIMO		2	2	2	2
	MÁXIMO		20	20	30	30
DESNÍVEL MÁXIMO	m	15	15	20	20	
TUBULAÇÕES ⁽³⁾	LÍQUIDO	mm (Polegada)	6,35 (1/4)	6,35 (1/4)	9,53 (3/8)	9,53 (3/8)
	SUCÇÃO		12,7 (1/2) - Até 7,5m 15,87 (5/8) - Até 20m	12,7 (1/2) - Até 7,5m 15,87 (5/8) - Até 20m	15,87 (5/8) - Até 7,5m 19,05 (3/4) - Até 30m	15,87 (5/8) - Até 7,5m 19,05 (3/4) - Até 30m
MASSA (sem embalagem)	UNIDADE INTERNA	kg	18	18	24	24
	UNIDADE EXTERNA		35,2	35	46	48
	PAINEL		2,4	2,4	5,5	5,5

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS SUJEITAS A ALTERAÇÕES SEM PRÉVIO AVISO

- (1) A etiqueta de característica técnica da unidade externa informa a massa de refrigerante, utilizada no produto para atender uma instalação com distância padrão até a unidade interna de 7,5m. Unidades a partir de 48000, são fornecidas com 500g de massa de refrigerante e devem ser completadas conforme item "QUANDO E COMO COMPLETAR A CARGA DE FLUIDO REFRIGERANTE", deste manual.
- (2) Os cabos de alimentação e interligação devem obedecer às especificações acima e estar em conformidade com a norma 60245IEC 57 ou norma NBR equivalente.
- (3) As tubulações devem ser de cobre (espessura mínima de 0,8mm) e estar em conformidade com a norma NBR 7541.

TABELA DE CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

ITEM		UNIDADE INT.	KTF24B2JC
		UNIDADE EXT.	OUF24B2CB
		PAINEL	KTZP00B2JA
CAPACIDADE	REFRIGERAÇÃO	W	7032
		(Btu/h)	24000
	AQUECIMENTO	W	-
		(Btu/h)	-
ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA		V	220
FREQÜÊNCIA		Hz	60
POTÊNCIA		W	2306
CORRENTE		A	11,2
TIPO DE REFRIGERANTE ⁽¹⁾		TIPO	R-410A
POTÊNCIA MÁXIMA (PARA O DESEMPENHAMENTO DO CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA)		W	2790
CORRENTE MÁXIMA (PARA O DESEMPENHAMENTO DO CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA)		A	12,8
DISJUNTOR		A	16
CABO DE INTERLIGAÇÃO ⁽²⁾		mm ²	PP 4x2,5mm ² (até 10m)
CABO DE ALIMENTAÇÃO ⁽²⁾		mm ²	PP 3x2,5mm ² (até 10m)
COMPRIMENTO DOS TUBOS	PADRÃO		7,5
	MÍNIMO	m	2
	MÁXIMO		30
DESNÍVEL MÁXIMO		m	15
TUBULAÇÕES ⁽³⁾	LÍQUIDO		9,53 (3/8)
	SUCÇÃO	mm (Polegada)	15,87 (5/8) - Até 15m
			19,05 (3/4) - Até 30m
MASSA (sem embalagem)	UNIDADE INTERNA		27,6
	UNIDADE EXTERNA	kg	46
	PAINEL		5,4

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS SUJEITAS A ALTERAÇÕES SEM PRÉVIO AVISO

- (1) A etiqueta de característica técnica da unidade externa informa a massa de refrigerante, utilizada no produto para atender uma instalação com distância padrão até a unidade interna de 7,5m. Unidades a partir de 48000, são fornecidas com 500g de massa de refrigerante e devem ser completadas conforme item "QUANDO E COMO COMPLETAR A CARGA DE FLUIDO REFRIGERANTE", deste manual.
- (2) Os cabos de alimentação e interligação devem obedecer às especificações acima e estar em conformidade com a norma 60245IEC 57 ou norma NBR equivalente.
- (3) As tubulações devem ser de cobre (espessura mínima de 0,8mm) e estar em conformidade com a norma NBR 7541.

TABELA DE CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS (PISO-TETO PE)

ITEM		UNIDADE INT.	PEFI24B2NC	PEQI24B2NC	PEFI30B2NC	PEQI30B2NC
		UNIDADE EXT.	OUFE24B2CB	OUQE24B2CB	OUFE30B2CB	OUQE30B2CB
CAPACIDADE	REFRIGERAÇÃO	W	7032	7032	8790	8790
		(Btu/h)	24000	24000	30000	30000
	AQUECIMENTO	W	-	7032	-	8790
		(Btu/h)	-	24000	-	30000
ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA		V	220	220	220	220
FREQÜÊNCIA		Hz	60	60	60	60
POTÊNCIA		W	2236	2190	2715	2717
CORRENTE		A	11,2	10,6	13,9	14
TIPO DE REFRIGERANTE ⁽¹⁾		TIPO	R-410A	R-410A	R-410A	R-410A
POTÊNCIA MÁXIMA (PARA DIMENSIONAMENTO DO CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA)		W	2780	2690	3470	3500
CORRENTE MÁXIMA (PARA DIMENSIONAMENTO DO CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA)		A	12,8	12,3	16	16,3
DISJUNTOR		A	16	16	20	20
CABO DE INTERLIGAÇÃO ⁽²⁾		mm²	PP 4x2,5mm² (até 10m)	PP 6x2,5mm² (até 10m)	PP 4x1,5mm² (até 10m)	PP 6x1,5mm² (até 10m)
CABO DE ALIMENTAÇÃO ⁽²⁾		mm²	PP 3x2,5mm² (até 10m)	PP 3x2,5mm² (até 10m)	PP 3x2,5mm² (até 10m)	PP 3x2,5mm² (até 10m)
COMPRIMENTO DOS TUBOS	PADRÃO	m	7,5	7,5	7,5	7,5
	MÍNIMO	m	2	2	2	2
	MÁXIMO	m	30	30	30	30
DESNÍVEL MÁXIMO		m	10	10	15	15
TUBULAÇÕES ⁽³⁾	LÍQUIDO	mm (Polegada)	9,53 (3/8)	9,53 (3/8)	9,53 (3/8)	9,53 (3/8)
			15,87 (5/8) - Até 15m	15,87 (5/8) - Até 15m	15,87 (5/8) - Até 10m	15,87 (5/8) - Até 10m
	SUÇÃO	mm (Polegada)	19,05 (3/4) - Até 30m	19,05 (3/4) - Até 30m	19,05 (3/4) - Até 20m	19,05 (3/4) - Até 20m
			-	-	22,22 (7/8) - Até 30m	22,22 (7/8) - Até 30m
MASSA (sem embalagem)	UNIDADE INTERNA	kg	24	24,6	26	26
	UNIDADE EXTERNA	kg	46	48	55,2	56

TABELA DE CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS (PISO-TETO PT)

ITEM		UNIDADE INT.	PTFI30B2ID	PTQI30B2ID
		UNIDADE EXT.	OUFE30B2CB	OUQE30B2CB
CAPACIDADE	REFRIGERAÇÃO	W	8790	8790
		(Btu/h)	30000	30000
	AQUECIMENTO	W	-	8790
		(Btu/h)	-	30000
ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA		V	220	220
FREQÜÊNCIA		Hz	60	60
POTÊNCIA		W	2709	2668
CORRENTE		A	13,4	13,5
TIPO DE REFRIGERANTE ⁽¹⁾		TIPO	R-410A	R-410A
POTÊNCIA MÁXIMA (PARA DIMENSIONAMENTO DO CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA)		W	3280	3330
CORRENTE MÁXIMA (PARA DIMENSIONAMENTO DO CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA)		A	16	16,3
DISJUNTOR		A	20	20
CABO DE INTERLIGAÇÃO ⁽²⁾		mm²	PP 4x1,5mm² (até 10m)	PP 6x1,5mm² (até 10m)
CABO DE ALIMENTAÇÃO ⁽²⁾		mm²	PP 3x4,0mm² (até 10m)	PP 3x4,0mm² (até 10m)
COMPRIMENTO DOS TUBOS	PADRÃO	m	7,5	7,5
	MÍNIMO	m	2	2
	MÁXIMO	m	20	20
DESNÍVEL MÁXIMO		m	15	15
TUBULAÇÕES ⁽³⁾	LÍQUIDO	mm (Polegada)	9,53 (3/8)	9,53 (3/8)
			15,87 (5/8) - Até 20m	15,87 (5/8) - Até 20m
	SUÇÃO	mm (Polegada)	19,05 (3/4) - Até 30m	19,05 (3/4) - Até 30m
			-	-
MASSA (sem embalagem)	UNIDADE INTERNA	kg	25,5	25,5
	UNIDADE EXTERNA	kg	55,2	56

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS SUJEITAS A ALTERAÇÕES SEM PRÉVIO AVISO

- (1) A etiqueta de característica técnica da unidade externa informa a massa de refrigerante, utilizada no produto para atender uma instalação com distância padrão até a unidade interna de 7,5m. Unidades à partir de 48000, são fornecidas com 500g de massa de refrigerante e devem ser completadas conforme item "QUANDO E COMO COMPLETAR A CARGA DE FLUIDO REFRIGERANTE", deste manual.
- (2) Os cabos de alimentação e interligação devem obedecer às especificações acima e estar em conformidade com a norma 60245IEC 57 ou norma NBR equivalente.
- (3) As tubulações devem ser de cobre (espessura mínima de 0,8mm) e estar em conformidade com a norma NBR 7541.

34. CERTIFICADO DE GARANTIA

CONDICIONADOR DE AR SPLIT

A ELGIN, através deste Certificado, oferece ao usuário de seu Condicionador de Ar a seguinte garantia:

- 03 (três) anos contra defeitos de fabricação e corrosão natural do gabinete e base recipiente (exclue-se a corrosão provocada por risco, amassados e uso de produtos químicos), contados a partir da data de entrega do produto ao Sr. Consumidor, conforme expresso na necessária Nota Fiscal de Compra do primeiro proprietário.

IMPORTANTE:

A. Para que esta garantia seja válida na sua totalidade, o equipamento deverá ser instalado necessariamente por empresa qualificada e credenciada pela ELGIN com o devido preenchimento do CTI (Controle Técnico de Instalação) e execução periódica de um plano de manutenção preventiva.

B. Por se tratar de uma garantia complementar à legal, informamos que:

Caso esta instalação seja feita por empresa não qualificada e credenciada, a garantia contra defeitos de fabricação deste equipamento ficará limitada à garantia legal de 90 (noventa) dias.

A validade desta garantia está condicionada ao uso do equipamento em condições normais, de acordo com as informações contidas no "Manual de Operação", inclusive quanto à manutenção preventiva anual.

Estão excluídos desta garantia (complementar à legal), os eventuais defeitos decorrentes do desgaste natural ou descumprimento das instruções do manual do produto, tais como peças plásticas, pintura, filtro de ar, fluido refrigerante e acessórios incorporados à instalação que gozam da garantia legal de 90 (noventa) dias.

Ao necessitar de assistência técnica, o Sr. Consumidor deverá solicitar os serviços da empresa credenciada ELGIN que executou a instalação, apresentando obrigatoriamente a Nota Fiscal de Compra.

Fica convencionado que esta garantia perderá totalmente a validade se ocorrer uma das hipóteses abaixo:

- a) Se o produto for ligado em tensão elétrica diferente da especificada no produto.
- b) Ter sofrido danos causados por acidentes ou agentes da natureza ou por descumprimento das instruções constantes no manual do produto, quanto ao uso, instalação e manutenção.
- c) Se o produto for examinado/reparado por pessoa não autorizada pelo fabricante ou ainda, se tiverem sido utilizadas peças de reposição não originais.
- d) Se o produto sofrer tentativa de reparo ou for desinstalado por pessoa não autorizada pelo fabricante.
- e) Se for constatado qualquer defeito ocasionado por falta de manutenção preventiva.

Também não se incluem nesta garantia, as despesas pertinentes à instalação e manutenção preventiva do produto.

A ELGIN obriga-se a prestar serviços de garantia somente no perímetro urbano das localidades onde mantém empresas credenciadas. Fora destes locais, as despesas de locomoção e/ou transporte ocorrem por conta e risco do Sr. Consumidor.

CASO VOCÊ VENHA PRECISAR DOS SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, POR FAVOR, RECORRA À REDE AUTORIZADA OU CONSULTE-NOS PELO TELEFONE:

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

0800 70 35446

GRANDE SÃO PAULO: 3383-5555

www.elgin.com.br - sac@elgin.com.br

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Constatado o eventual defeito de fabricação, o Sr. Consumidor deverá entrar em contato com o Posto de Assistência Técnica Autorizada mais próxima, acessando o site www.elgin.com.br ou pelo telefone SAC 0800 70 35446 - Gde.São Paulo 3383-5555, pois, somente este está autorizado a examinar e reparar o produto no prazo de garantia.Caso isto não seja respeitado, o produto terá sido VIOLADO.

4294.00 - Rev.01
(02/19)

**PRODUZIDO NO
PÓLO INDUSTRIAL
DE MANAUS**



CONHEÇA A AMAZÔNIA

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

0800 70 35446

GRANDE SÃO PAULO: 3383-5555
www.elgin.com.br - sac@elgin.com.br

ELGIN